ANNO LXIII — NUMERO 258

SEXTA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 10 de Novembro, ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

Acaba de chegar do norte o paquete nacional ESPIRITO SANTO, que segue ás 9 horas para o sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 10 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

A eleição que acaba de ter lugar para preenchimento de uma vaga de senador por esta provincia é favoravel aos conservadores.

Acabam de dar-se tumultos em Campos.

Os desordeiros penetraram no escriptorio da GAZETA DO POVO onde quebraram as formas do jornal já paginadas.

Consta que já estão decididos os pontos principaes da convenção sanitaria entre o Brazil e as republicas do Rio da Prata.

PARIS, 10 de Novembro.

Acaba de fallecer o general de Courcy.

O processo do trafico das condecorações está continuando.

ROMA, 10 de Novembro.

Telegrammas de Massouah annunciam que o general San Marzano activa a expedição contra os abyssinios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

José Correia da Serra

(*Continuação*)

Dir-se-hia que este portuguez, não podendo respirar livre e desafogadamente no limitado recinto do seu Portugal, tinha ido soffregamente saciar-se nos vastos horisontes da França e da Inglaterra, e até aos Estados Unidos da America, para ahi hombrearem as mais avultadas capacidades botanicas do seu tempo, deixando pelas academias scientificas de todos esses paizes as mais indeleveis provas do seu elevado saber.

Além das obras de que trata o já citado elogio historico, passamos a transcrever algumas outras, cujos titulos foram colhidos pelo incançavel bibliographo Innocencio Francisco da Silva, e que vem mencionados no tomo IV do seu diccionario bibliographico portuguez quando se occupa de José (Francisco) Correia da Serra, obras que (como declaramos) não apparecem citadas no sobredito elogio historico, e são as seguintes:

On the Doryanthes a new genus of plants from new holland next skin to the agave (transactions of Linnean society — vol. VI, pag. 218.

Memoire sur la germination du Nelumbo (annales du Museum.—vol. XIV, pag. 174):

Mémoire sur la valeur du périsperme, consideré comme caractere d'affinité des plantes (bulletin de la societé philomatique.—vol. XI, pag. 350);

De l'état des sciences et des lettres en Portugal, á la fin du dix huitiéme siécle (sahio nos archives litteraires de l'Europe em 1804,—vol. I, pag 63. Foi reproduzida textualmente no essai statistique de Balbi—tom. II, pag. CCXXX IIJ. E appareceu traduzida em portuguez por Francisco Freire de Carvalho, no seu ensaio sobre a historia litteraria de Portugal, de pag. 403 a 443);

Sur l'agriculture des arabes en Espagne (nos archives litteraires de l'Europe—tom II, pag. 239 e 404);

Sur les vrais successeurs des templiers et sur leur état actuel. (Nos archives litteraires de l'Europe—tom. VII, pag. 273. Sahio traduzida na «Illustração—tom. II, 1846, pag. 55, 58 e 62. Refere-se esta memoria instituição da Ordem de Christo em Portugal);

Considérations génerales sur l'état passé et futur de l'Europe. (Foi publicada a primeira parte deste livro em um periodicoo de Philadelphia «The American Review, 1812; da segunda parte, que parece o autor não concluira, só se publicou um esboço em um folheto de Harper ácerca dos negocios da Russia impresso em 1813):

Discurso historico, recitado na academia real das sciencias de Lisboa em sessão publica de 24 de Junho de 1822. (Inserto no tomo VIII, parte segunda das memorias da academia, 1823, de pag. IV a XIV).

Consta tambem que em Paris o abbade Correia da Serra foi por algum tempo collaborador da Biographei Universelle.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente.

(*Continuação*)

CORPO CONSULAR

As alterações havidas no corpo consular foram as seguintes:

Tiveram exequatur Imperial as nomeações dos Srs. João Francisco Renucoli e Affonso Goudret para consules da Dinamarca e da França.

A 6 de Setembro reassumiu a gerencia do Consulado de Portugal o respectivo encarregado Sr. Vicente Nunes Tavares.

Acha-se provisoriamente na gerencia do Consulado da Italia desde 1º de Julho o Sr. Dr Carlo Nagar.

E a 25 de Julho passou a gerir o Consulado da Austria o respectivo chanceller Sr. José de Saporite.

A 22 de Outubro o Sr. D. Juan Busson, vice-consul de Hespanha, passou a gerencia do vice-consulado ao Sr. Francisco Affonso Monteiro.

CORPO DE POLICIA

Tem sido mantida a disciplina e ordem no serviço deste corpo pelo seu zeloso commandante o tenente coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

A' 13 de Junho expedi o seguinte acto:

« O presidente da provincia resolve nomear para inspeccionar o corpo de poli- « cia, nos termos do art. 29 do regulamento de 8 de Novembro de 1873, uma com- « missão composta do commandante do 14º batalhão de infantaria, coronel José Tho- « maz Gonçalves, 2º promotor publico da comarca desta capital Dr. Manoel Clemen- « tino de Oliveira Escorel, engenheiro das obras militares, capitão Gregorio Thauma- « turgo de Azevedo, chefe da 2ª secção da secretaria do governo, Bacharel Eugeni- « de Athahyde Lobo Moscozo e commandante da companhia de cavallaria, capitão « João Justiniano da Rocha, a qual deverá igualmente confeccionar um regulao « mento para o corpo, attendendo ás conveniencias do serviço em tudo que « convenha ser providenciado desde a admissão dos officiaes e praças até sua elimi- « nação, para bôa execução do art. 2º da lei desta provincia n. 1900 de 4 do cor- « rente mez, devendo fazer parte da commissão quanto á revisão do regulamento o « commandante do mesmo corpo, tenante coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.»

Depois de proceder a inspecção do corpo o coronel Thomaz Gonçalves pedio e obteve dispensa dos trabalhos da commissão, ainda não concluidos quanto á confecção do projecto de revisão do regulamento.

Mediante proposta preenchi a vaga, por fallecimento do tenente da 4ª companhia, promovendo o alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, nomeando para o lugar deste Tiburtino José de Oliveira.

Promovi a tenente da 2ª companhia ao alferes da 6ª Joaquim Servulo Vieira da Paz para cujo lugar nomeei o 2º sargento Manoel Francisco Mendes Diniz.

De conformidade com o art. 2º da lei n. 1900, de 4 de Junho extingui os lugares de capitão e de tenente cirurgiões do corpo.

Expedindo a 17 de Junho instrucções regulamentares do serviço medico policial do Recife, providenciei de modo que os dous medicos, para isso nomeados, attendam tambem ao serviço que for reclamado pelo corpo de policia e pela guarda civica, afim de evitar qualquer embaraço que, porventura resultasse da extincção daquelles lugares.

GUARDA CIVICA

Sob proposta do Dr. chefe de policia exonerei o commandante da 3ª estação da guarda civica, nomeando em seu lugar Josué Materno de Azevedo Santos, e transferi o da 2ª para a 5ª e o desta para aquella.

Por acto de 19 do corrente nomeei uma commissão composta do chefe de policia, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, do capitão do 2º batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior, e do chefe da 3ª secção do Thesouro Provincial, Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, á qual encarreguei de examinar o estado desta guarda, respondendo a diversos quisitos, afim de dar execução ao disposto no art. 2º da lei n. 1900 de 4 de Junho deste anno.

Em substituição do capitão Manoel da Silva Rosa Junior, que pedio dispensa da commissão, nomeei o capitão Joaquim José de Aguiar, commandante da companhia de Bombeiros.

GUARDA NACIONAL

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Justiça feito diversas nomeações de officiaes superiores para a guarda nacional desta e de outras provincias, e comprehendendo a necessidade de preencherem-se as vagas de alguns dos batalhões, mesmo antes da reorganisação geral promettida pela lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 e decreto n 5573 de 21 de Março de 1874, resolvi por portarias de 21, 22, 24 e 30 de Setembro findo e 7 e 26 do corrente as seguintes nomeações:

De Jeronymo Leitão da Costa Machado para capitão da 4ª companhia da 13ª secção da reserva das comarcas de Olinda e Iguarassú; José Avelino de Almeida, tenente da 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria da comarca do Recife; João Gonçalves Coimbra, tenente da 6ª companhia do 9º batalhão de infantaria das comarcas de Olinda e Iguarassu'; Pedro José Correia, capitão da 3ª companhia do 1º batalhão da reserva da comarca do Recife; Antonio Alves de Barros, tenente da 6ª companhia do 67· batalhão de infantaria das comarcas de Olinda e Iguarassu'; João José de Arruda, capitão da 4ª companhia do 56· batalhão de infantaria da comarca de Páo d'Alho; Bellarmino Carneiro Lourenço da Silva, para capitão da 5ª companhia do 4º batalhão de infantaria da comarca do Recife; e Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva, capitão da 8ª companhia do 67· batalhão de infantaria das comarcas de Olinda e Iguarassu'.

FORÇA DE LINHA

E' commandante das armas o distincto brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

O serviço da guarnição continua a ser feito pelos 2.º e 14.º batalhões de infantaria e uma companhia de Cavallaria.

E' notavel a disciplina actual da força.

Só tenho a confirmar o juizo, que externei a 2 de Março ultimo.

Os exercicios militares, em todas as suas formas, constituem agradavel e util diversão, com que officiaes e praças se occupam, tornando se merecedores de elogios.

Como fiel cumpridor de ordens e dedicado o brigadeiro José Clarindo de Queiroz muito me auxiliou, todas as vezes que se tratou de serviço relativo ao exercito.

SORTEIO MILITAR

De participações remettidas á secretaria desta presidencia consta terem algumas juntas parochiaes procedido aos respectivos trabalhos na epoca marcada no regulamento.

Este serviço, em geral, é feito com muita morosidade e manifesta repugnancia dos encarregados.

OBRAS MILITARES

As obras militares d'esta provincia estão sob a direcção do capitão do corpo de engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, funccionario que se recommenda pela intelligencia, zelo e actividade no desempenho de seu cargo.

Ficaram concluidas administrativamente as obras e reparos dos quarteis do Hospicio, da companhia de cavallaria e de outros estabelecimentos militares, sob a direcção, vigilante e economica d'aquelle engenheiro.

ARSENAL DE GUERRA

Este estabelecimento continua sob a direcção do major do corpo de estado maior de 1.ª classe Antonio Vilella de Castro Tavares.

Aberta a 9 de Dezembro do anno passado a inspecção de Arsenal pelo tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe João Nepomuceno de Medeiros Malet, foi suspensa a 16 de Agosto por ordem do governo imperial, por ter o referido tenente-coronel de seguir para a provincia do Piauhy, afim de presidir a um conselho de guerra.

Está completo o pessoal das companhias de aprendizes artifices e de operarios militares.

ARSENAL DE MARINHA

Continua na inspectoria desta repartição o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

A 10 de Agosto foi transferido do arsenal d'esta provincia para o da Côrte o director das officinas de machinas, capitão-tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.

Acha se estacionada neste porto a Canhoneira Lamego sob o commando do 1.º tenente da armada Emilio Carvalhaes Gomes.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

A' 27 de Junho assumio o commando da escola de aprendizes marinheiros o 1.º tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo Costa, nomeado por aviso do ministerio da marinha de 27 de Junho anterior, em substituição do finado capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins.

FINANÇAS DA PROVINCIA

Nada menciono com relação as finanças da provincia porque, á vista do acto de 2 de Junho pelo qual mandei comprehender no exercicio de 1886 1887 tres semestres a findarem em 31 de Dezembro proximo vindouro, de acôrdo com o novo systema financeiro estabelecido pela lei geral n.º 3,313 de 16 de Outubro do anno passado art. 28, e lei provincial n.º 1884 de 30 de Abril do corrente, art. 4.º, depende do encerramento do mesmo exercicio a liquidação da receita e da despeza.

THESOURO PROVINCIAL

Continúa a exercer com proficiencia o cargo de inspector do Thesouro Provincial, o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

Em 10 de Março concedi noventa dias de licença ao carteiro Francisco Cordeiro Falcão Brazil para tratar de sua saúde, sendo trinta dias com a metade do ordenado e sessenta sem vencimento algum.

Ao 1.º escripturario Landelino de Luna Freire concedi para o mesmo fim em o 1.º de Abril tres mezes de licença com ordenado.

Por portarias de 4 de Maio, 7 de Junho e 3 d'este mez concedi aos bachareis Antonio Adolpho Coelho de Arruda, Francisco Correia Lima Sobrinho e José Horacio da Costa a exoneração que solicitaram dos cargos de 3.os escripturarios.

Autorisei, a pedido, em 28 de Junho, de acôrdo com o § 3.º art. 9.º da lei n.º 1884 e art. 75 do regulamento de 28 de Maio, que passasse a servir no thesouro, com os vencimentos inherentes ao seu emprego, o 1.º escripturario addido á recebedoria, bacharel Caetano Maria de Faria Neves, devendo ficar por preencher uma vaga emquanto este funccionario fôr considerado addido.

Sob proposta do procurador dos feitos da fazenda provincial nomeei a 8 de Agosto o solicitador provisionado pela relação do districto, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima para exercer o cargo de 2.º solicitador da mesma fazenda, vago pelo fallecimento de Francisco Egydio de Luna Freire

Tendo em vista e disposto no art. 75 do regulamento de 28 de Maio deste anno e nos actos de 30 do mesmo mez e 28 de Junho, expedi portaria e 15 do corrente declarando não dever ser considerada existente vaga alguma nas repartições de fazenda provincial emquanto houver addidos em numero correspondente ao das vagas embora de funccionarios de categorias diversas.

(*Continúa*)

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1887

Tenente Antonio Olympio de Azevedo e Souza —Remettido ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Capitão Francisco Antonio Barboza.—Nada ha a deferir

Francisco de Assis do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão José Peixoto de Mello Cajú.—Informe a junta classificadora de escravos do municipio de Garanhuns.

José Ferreira de Andrade.—Providenciado.

José Theophilo e Marcolino Soares Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz de França Andrade Lima.—Prejudicado.

Bacharel Manoel Henrique Cordeiro.—Informe a Camara Municipal de Bom Jardim.

Bacharel Miguel Nunes Vianna.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Martinho Lopes da Costa.—Indeferido.

Maia e Silva & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Mathilde Serodio Corte Real.—Sim.

Oliveira Castro & C.—Indeferido.

Pedro Alves da Costa Couto.—Nomeie-se.

Simão Francisco Gomes.—Sim, pagando as comedorias.

Tenente Theodomiro de Azevedo.—Remettido ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Virginio Brederodes Pessoa de Mello.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1029—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, José Correia da Silva, João Luiz de Mello, Laurindo Alves de Sant'Anna e Maria Adelaide Soares de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Delmira Lyra dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, José Francisco Teixeira, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que no dia 6 do corrente pelas 5 horas da manhã e no lugar Jacaré do 1º districto do Poço da Panella, foi preso em flagrante o individuo de nome Bernardo José dos Santos, na occasião em que furtava diversas gallinhas, pertencentes a Manoel Joaquim Francisco Borges.

Na noite de 8 tambem deste mez e por meio de chaves falsas, os ladrões penetraram no interior da casa de residencia de Manoel Ferreira da Costa, sita á travessa do mesmo nome, do referido districto e conduziram algumas peças de louça e varios generos alimenticios.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, procedeu a vistoria e mais deligencias de accordo com a lei.

Participou-me o delegado do termo de Palmares que no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, o 2º supplente de subdelegado do districto de Preguiça, na occasião em que fazia a ronda encontrou em uma das ruas do referido districto, um individuo desconhecido e suspeito, e dirigindo-se a elle afim de reconhecel-o, foi aggredido pelo que estabeleceu-se luta, da qual resultou sahir o mesmo individuo com um ferimento de cacete e dous de faca, julgados leves no exame procedido pelo subdelegado effectivo que assumio o exercicio.

Passo a ouvir detalhadamente as autoridades judiciarias do termo, aguardando as informações para dar sciencia a V. Exc.

Em terras do engenho Cuyabá do termo de Palmares, foi preso no dia 8 do corrente o individuo de nome João Baptista do Nascimento, por ter na madrugada de 6 para 7 deste mez assassinado com duas facadas a Marcolino Francisco de Oliveira.

O respectivo delegado procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do districto de Beberibe, foi preso o individuo de nome Henrique José dos Anjos, por ter no dia 16 do mez passado e no lugar Peixinho do mesmo districto, ferido gravemente a Joaquim Ramos, que veio a fallecer um dia depois.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O cidadão Bento da Costa Araujo participou-me ter no dia 5 do mez proximo findo assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina na qualidade de 1º supplente.

Pelo commandante geral da guarda civica foram remettidos a esta repartição 14 facas de ponta, 5 compassos, 6 estoques, 1 navalha, 1 canivete e diversos outros ferros de ponta tomados a diversos individuos desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda (1)

(*Continuação*)

Livro caixa geral

Segundo a escripturação deste livro são de valor crescido as operações que se realisaram na estação da Thesouraria no decurso da gerencia do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros. Ellas se discriminam pelos exercicios, em que tiveram lugar, do modo seguinte:

EXERCICIO DE 1884—1885

Importancia recebida de seu antecessor.	1.187:917$761
Importancia recebida até o fim do exercicio	1.815:699$903
Total.	3.003:617$664
Importancia despendida de 7 de Maio de 1885 até o fim do exercicio	2.969:281$802
Saldo que passou para o exercicio de 1885—1886 a 31 de Março de 1886	34:335$862
	3.003:617$664

A receita foi escripturada em 399 partidas, e a despeza em 510

EXERCICIO DE 1885—1886

Receita do 1º de Julho de 1885 a 6 de Setembro de 1886	12.122:774$010
Despeza realisada do 1º de Julho de 1885 a 6 de Setembro de 1886	11.845:015$730
Saldo que devia existir em cofre a 6 de Setembro de 1886	277:758$280
	12.122:774$010

A receita foi escripturada em 1.509 partidas e a despeza em 2.201.

EXERCICIO DE 1886—1887

Receita do 1º de Julho a 6 de Setembro de 1886	1.634:229$515
Despeza realisada do 1º de Julho a 6 de Setembro de 1886.	1.202:991$663
Saldo que devia existir em cofre a 6 de Setembro de 1886	431:237$852
	1.634:229$515

A receita se escripturou em 179 partidas e a despeza em 239.

Na receita estão contemplados os estornos, que se fizeram no proposito de corrigir enganos, que houve em lançamentos de despezas. O valor desses estornos não é de grande importancia. Está tambem incluida na receita a quantia de 200 contos, que a pedido do English Bank desta cidade foi recebida na Thesouraria para ser entregue ao English Bank da Côrte pelo Thesouro Nacional. O inspector da Thesouraria autorisando essa operação determinou que os 200 contos fossem escripturados como supprimento vindo do Thesouro; o lançamento, porém, se fez de modo que delle consta o que occorreu.

Informado o Exm. Sr. ministro da fazenda por telegramma do inspector, da operação por este autorisada, desapprovou-a, e determinou-lhe em ordem, que lhe expedio a 6 de Abril de 1886, que desse minuciosos esclarecimentos sobre os motivos que determinaram seu procedimento. Não se encontra na Thesouraria a resposta do inspector, mas na minuta d'um telegramma com data de 3 de Abril de 1886 dirigido ao ministro da fazenda, que nos foi apresentada, declarou elle que seu procedimento teve por fim auxiliar as transacções commerciaes da praça.

Na numeração das partidas escriptas no livro havia alguma irregularidade. Foi facil corrigir essas faltas, que não eram em grande numero, tendo-se em attenção a numeração anterior e posterior e o que constava dos documentos, a que se referiam as partidas.

O termo do balanço, a que se procedeu em Junho de 1886, não está assignado pelo procurador fiscal.

Em duas partidas de despezas houve engano em seu lançamento. Em uma a despeza foi escripturada em importancia maior do que a realisada, e em outra dá-se o contrario. Succede, porém, que o valor da differença de insignificante importancia é igual, e assim não influe no resultado do balanço.

Encontrámos demora na escripturação de differentes partidas de receita já recolhida á Thesouraria. A demora mais notavel, não pelo praso, que é o menor, mas pela importancia da receita, que é de 100 contos, é a que se refere áquella quantia vinda da Côrte.

O caixote com o dinheiro teve entrada na Thesouraria a 8 de Maio de 1885, e ao thesoureiro foi entregue o officio, que o acompanhou, como consta do seu recibo, que se lê no protocollo da repartição. Nesse officio, como é a pratica seguida, devia estar lançado o despacho do inspector da Thesouraria ordenando a escripturação do dinheiro no livro—caixa-geral, mas essa escripturação só se fez a 23 de Junho seguinte por força de nova determinação do inspector. Essa occurrencia deu causa a que não fosse contemplada no balanço do mez de Maio de 1885 a importancia dos 100 contos já recebidos pelo thesoureiro.

Faltam as guias, a que se referem differentes partidas de receita lançadas no livro, e em muitos dos que se encontraram não se lê o recibo do thesoureiro ou do fiel, que o devia substituir. Succede tambem que o thesoureiro escrevesse recibos das quantias mencionadas em differentes guias de receita em dias em que faltou ao serviço da repartição.

Ha partidas de receita que não estão assignadas pelo thesoureiro nem pelo fiel, que devia substituil-o, e essa falta se nota sem interrupções no exercicio, de 1885—1886 de 15 de Março até 6 de Setembro de 1886. Assignou, porém, o thesoureiro differentes partidas de receita em dias em que não esteve na Thesouraria.

Não foram encontrados os documentos, que deram causa á escripturação de differentes partidas de despeza, que examinámos, e em uma o lançamento foi feito com mais 94$638 do que o valor dos documentos encontrados, aos quaes ella se refere. Faltas da mesma natureza já foram indicadas com referencia a guias de receita.

Ouvimos os empregados incumbidos da escripturação da estação da Thesouraria sobre a falta de guias de receita e documentos de despezas effectuadas. Elles declararam, que a escripturação só se deveria ter feito em vista dos documentos, que lhe dizem respeito, e que esses papeis estariam sem duvida confundidos com outros, que entendem com o serviço da repartição, sendo possivel seu desvio attenta a necessidade, que ha, do seu exame por differentes vezes para se dar solução ao trabalho da Thesouraria.

Alguns dos documentos, que não encontrámos na occasião do exame das partidas, com que entendiam, appareceram depois, mas com referencia a outros a falta subsiste. Destes os mais importantes pelo seu valor são os da entrega a commandantes de vapores de dinheiros remettidos para o Thesouro Nacional.

Não nos consta que se tenha posto em duvida a escripturação da receita e despeza na parte relativa aos documentos não encontrados, e por isso não nos detivemos no exame dessa especie. Na tomada de contas, se houver razão bastante para se levantar essa questão, será occasião opportuna para ser estudada e resolvida convenientemente em vista de informações das repartições e estabelecimentos a cujo serviço se referem os documentos.

O thesoureiro entregou dinheiro e fez pagamentos de despezas sem que nos documentos a que se referem essas operações houvesse despacho do inspector da Thesouraria autorisando-os, e procedeu do mesmo modo e em maior numero de casos havendo apenas nos documentos despacho sem assignatura do inspector.

Faltam recibos de pagamentos de despezas, que se fizeram, e constam dos respectivos lançamentos.

Foi attendida uma requisição do juiz de orphãos desta cidade, e entregue a quantia pedida por força de despacho do inspector, proferido na requisição, sem que ella estivesse assignada pelo juiz. A somma entregue não é grande.

O empregado, que fez o lançamento, e a quem mostrámos o officio, foi ao cartorio do juiz de orphãos, e informou em vista do que alli ouvio do escrivão, que a requisição era verdadeira. O juiz que funccionava ao tempo, em que se effectuou a operação, não é o mesmo que actualmente exerce o cargo de juiz de orphãos. A este poderá o inspector da Thesouraria solicitar informações na occasião da tomada de contas ou antes se o entender conveniente.

Notam-se irregularidades no pagamento do sello, a que estão sujeitos os documentos de despezas. Pagou-se sello de recibo em casos, em que elle não é devido, e com referencia ao sello proporcional algumas vezes era elle inferior ao devido e em differentes documentos não havia sello.

Ouvimos, sobre as faltas notadas com referencia a sello proporcional, aos empregados da repartição, e estes informaram que o pagamento regular e integral do sello se verificaria, se estivessem na repartição as vias dos documentos, que por engano foram remettidas paro o Thesouro Nacional. Combinando se aquellas vias com as encontradas se conheceria, que o sello fôra pago regularmente.

A 16 de Novembro de 1886 foram apresentados ao thesoureiro diversos documentos de despezas relativas a trabalhos feitos no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e na estrada de ferro de Caruarú, no valor de....... 547:258$952. Nellas estava lançado o despacho do inspector ordenando o seu pagamento. Em conta daquella quantia pagou apenas o thesoureiro a de duzentos contos e no lançamento dessa partida de despeza se declarou, que procedeu-se assim, porque não havia saldo, que comportasse o seu pagamento integral. O resto da despeza foi pago a 27 de Novembro, concorrendo para essa operação novos recursos resultantes da receita recolhida á Thesouraria até a data do pagamento. Nos documentos a que se refere a escripturação, não se encontra novo despacho do inspector autorisando a operação como a realisou o thesoureiro.

Examinando-se a despeza e receita publica sem attender-se á do dia 16 de Novembro se verifica, que o pagamento se poderia ter feito até o duplo da somma entregue ao empreiteiro do trabalho da estrada de ferro sem difficuldades para a continuação do serviço da repartição. Feito esse pagamento, ainda haveria no exercicio de 1885 a 1886 um saldo superior a 113 contos, não se contando com a receita do dia 16 de Novembro, que foi de 67:808$421 e com o saldo do exercicio em liquidação que era então de 33:446$932.

A 23 de Agosto de 1886 o inspector da Thesouraria pedio ao Thesouro um supprimento de 500 contos. Elle o julgou indispensavel, para que a repartição no exercicio corrente de 1886—1887 tivesse os recursos precisos para pagar as despezas a seu cargo. Quando se fez o pedido de supprimento de 500 contos, havia na Thesouraria o saldo de 201:512$678 no exercicio de 1886—1887 e no exercicio de 1885—1886 em liquidação, o saldo era superior a 399 contos, por conta do qual a 3 de Setembro de 1886 passou para aquelle exercicio a somma de 200 contos.

O que aconteceu posteriormente convence que era sem fundamento o juizo do inspector. Sua requisição não foi attendida, desappareceu do cofre da Thesouraria somma avultadissima de dinheiros publicos, como se verificou a 9 de Setembro, e com os seus recursos ordinarios a repartição foi pagando as despezas do Estado, e no ultimo d'aquelle mez havia em cofre o saldo de 358:908$930, saldo que a 31 de Outubro se elevou a .... 1,046:871$326.

Attendendo aos saldos verificados, o Exm. Sr. ministro da fazenda determinou que por conta do que se devia ao empreiteiro do trabalho do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e da estrada de Caruarú, se lhe entregasse a importancia de mil contos, operação, que se realisou a 10 de Novembro, e no fim d'esse mez o saldo em cofre era superior a 1,019 contos.

No mez de Dezembro ultimo quando examinavamos o trabalho da estação da Thesouraria, um dos membros da commissão indicou a idéa de se ouvir o inspector da Thesouraria, sobre as irregularidades até então conhecidas. Aceito esse pensamento foi participado ao inspector, que em occasião opportuna veio á repartição.

Expuzemos resumidamente o serviço até então feito, e o inspector tomou nota dos factos indicados. Reconhecendo, que no trabalho da estação da Thesouraria havia irregularidades retirou-se ficando de emittir juizo sobre ellas, e o fez em officio de 24 de Dezembro, que juntamos sob n. 3.

Dividio o inspector em cinco especies de factos os de que tomou nota, e são os seguintes:

1.º O pagamento de 200 contos ao empreiteiro do trabalho da estrada de ferro em conta do que se lhe devia, havendo entretanto saldo para seu pagamento integral, como reconhece o inspector pelo exame que fez.

2.º Demora na escripturação como receita da somma de cem contos remettida pelo Thesouro.

(1) Na publicação deste trabalho, encetada no *Diario* de 6 do corrente, deram se alguns erros, que serão corrigidos nos exemplares, que se vão tirar em avulsos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

3.ª Pagamento de despezas, sem despacho, que os autorisasse e outras com despacho sem sua assignatura.

4.ª Falta de assignatura do thesoureiro em partidas de receita, havendo entretanto assignatura sua em outras em dias, em que não compareceu á repartição.

5.ª Requisição ao Thesouro Nacional do supprimento de 500 contos para pagamento de despezas a cargo da Thesouraria.

Entende o inspector, que não foi regular o procedimento do thesoureiro deixando de cumprir seu despacho e pagando ao empreiteiro da estrada de ferro sómente a quantia de 200 contos em conta de maior somma, que lhe era devida, e que tambem não procedeu regularmente o escripturario Manoel Leite Pereira Bastos lançando essa partida de despeza como o fez.

Se havia algum motivo, que impedisse o cumprimento de seu despacho, cumpria, que fosse trazido a seu conhecimento em representação escripta, afim de que o despacho fosse modificado por outra decisão regular e competente. Sustenta o inspector que o facto não foi trazido a seu conhecimento.

Depois de julgar por essa fórma o pagamento dos 200 contos em conta do que se devia ao empreiteiro da estrada de ferro, procura o inspector emittir seu parecer sobre o motivo, que teria concorrido, para que o thesoureiro não podesse cumprir integralmente seu despacho. Elle o descobre na circumstancia de ser talvez o saldo existente então em cofre consistente em somma avultada de notas dilaceradas e substituidas, que ainda não tinham sido remettidas para a Caixa de Amortisação.

Reconhece o inspector que houve demora na escripturação da receita dos cem contos vindos da Côrte acompanhados de officio do official-maior da Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda, no qual lançou o despacho do estylo ordenando a escripturação dessa somma. Não se tendo cumprido seu despacho, e só chegando esse facto a seu conhecimento no dia 23 de Junho de 1885 por informação do contador Manoel Antonio Cardoso, n'esse mesmo dia expedio a portaria, por força da qual se fez o lançamento dessa partida de receita. Se mais cedo o contador o tivesse informado da occurrencia, a providencia conveniente não se teria demorado.

Entende o inspector, que foi irregular o pagamento de despezas sem despacho seu, que o autorisasse e com despacho que ainda não estava por elle assignado. Attribue semelhante irregularidade a não serem cumpridas as instrucções, que expedio para serem observadas no serviço da repartição pelos empregados, que nelle devem intervir.

Não contesta o inspector, que houvesse partidas de despezas não assignadas pelo thesoureiro, e outras assignadas por elle em dias, em que não esteve na repartição, mas entende que a responsabilidade dessa irregularidade deve ser imputada a outros empregados e não ao thesoureiro, que é entretanto o chefe do serviço da estação da thesouraria.

Pelo modo, porque o inspector aprecia as quatro especies de factos, que ficam indicados, e de que se occupou em sua informação, as faltas encontradas devem ser attribuidas principalmente aos empregados incumbidos da escripturação da estação da Thesouraria. Conhecendo elles como conheciam, que o thesoureiro era um empregado novel, de espirito abstracto, ignorante das praticas do serviço, nas quaes nunca procurou instruir-se, entende o inspector, que incorrem em censura por terem consentido, que elle procedesse de modo irregular.

Em vista da exposição do inspector, era de justiça, que fossem ouvidos os empregados, a que se refere sua informação. Assim resolvemos e juntamos para serem tomadas na devida consideração as respostas constantes dos documentos de ns. 4 a 9.

O 1.º escripturario Manoel Leite Pereira Bastos expõe em sua resposta, que o pagamento de 200 contos em conta de maior somma devida ao empreiteiro da estrada de ferro se effectuou em cumprimento de ordem verbal do inspector da Thesouraria dada ao thesoureiro, o que elle verificou, porque foi pessoalmente entender-se com o inspector sobre essa operação, que não lhe parecia regular, e não fez representação por escripto, por que tendo assim procedido d'outra vez com referencia a uma especie, que occorrera, seu acto dera motivo para uma advertencia, que consta da certidão que juntou. Para prova da verdade do que affirma acerca do pagamento dos 200 contos junta o empregado Leite Bastos uma certidão da parte do depoimento judicial do procurador do empreiteiro da estrada de ferro, no qual affirma este, que a operação se realisara em cumprimento de ordem do inspector.

Sustenta o contador Manoel Antonio Cardoso em sua resposta, que não entrara na casa forte da Thesouraria, nem informara ao inspector, que alli se achava o caixote com os cem contos vindos da côrte por ordem do Governo, sem que essa somma estivesse ainda escripta como receita; e assim não fôra elle que dera causa á portaria de 23 de Junho de 1885 por força do qual se lançou aquella partida de receita.

O contador Manoel Antonio Cardoso, o 1.º escripturario Leite Bastos e outros empregados, cujas respostas juntamos, affirmam, que o inspector, quando se retirava da repartição, antes de findo o expediente, ordenava que o serviço continuasse, e se fizessem os pagamentos de despezas independentemente de despacho, que essa falta seria supprida por elle no dia seguinte. Repetindo-se constantemente esses factos, deu isso causa, a que se encontrassem documentos de despezas pagos sem despacho e com despacho sem assignatura.

Os empregados, que fizeram a escripturação da estação da Thesouraria informam, que convidavam constantemente o thesoureiro para assignar as partidas de receita, mas que nem sempre eram attendidos. Sustentam, que não sendo elles os chefes da repartição não podiam compellir o thesoureiro ao cumprimento desse dever, e que seria facil ao inspector conhecer essa falta, se ainda que ligeiramente examinasse a escripta na occasião de se proceder aos balanços.

Tratou tambem o inspector em seu officio da requisição do supprimento de 500 contos feita ao Thesouro Nacional em 23 de Agosto de 1886. Esse facto foi resolvido pelo inspector, que procura justifical-o com a somma elevada do debito, que tinha de pagar a Thesouraria. A apreciação do inspector carece de fundamento, e os factos provaram, como já o affirmámos, que o serviço a cargo da Thesouraria não precisava d'aquelle supprimento.

Resulta da informação do inspector da Thesouraria, que attendiamos á verdade dos factos, quando indicámos que havia irregularidades no serviço da estação da Thesouraria, mas seu parecer acerca dos empregados, que devem ser responsabilisados por esses factos, não nos parece rasoavel. A defeza dos empregados accusados convence que seu juizo não é imparcial.

Na occasião, em que esteve na Thesouraria o inspector, não se tratou da questão da responsabilidade dos empregados da repartição, nem tem sido este o pensamento dominante de nossas investigações. Examinámos o serviço da estação da Thesouraria sem prevenções, admittimos a possibilidade de n'elle haver alguma falta, attento o cuidado e grande esforço que exige seu penoso trabalho diario, mas estamos convencidos de que, se seu chefe tivesse o devido interesse pela regularidade do serviço, e houvesse conveniente e repetida inspecção por parte do inspector, as faltas encontradas não seriam em tão grande numero, nem revelariam falta de zelo no cumprimento de deveres.

Tendo em consideração os documentos de despezas, que examinámos, pareceu nos que ellas eram de ordem das que devem ser feitas pelo Estado. Assim pensando em geral, não podemos entretanto afiançar, que nas despezas realisadas se procedesse sempre com a devida economia e sem prejuizo da fazenda publica. Para dar solução completa a essa questão seria necessario um trabalho penoso e em condições de não poder ser desempenhado por uma missão de natureza transitoria, como a que nos foi confiada, e com os limites, que já definimos. A economia nas despezas do Estado não depende do serviço a cargo da estação da Thesouraria, e este é o assumpto da competencia de nossas investigações.

Pela razão exposta não podemos emittir juizo sobre o preço dos artigos remettidos para o presidio de Fernando em 1885 mencionados na relação, que essa Presidencia envion com o officio de 9 de Novembro de 1886 ao inspector da Thesouraria recommendando-lhe, que a submettesse a nosso conhecimento para ser tomada na devida consideração.

Nas operações, que examinámos, ha differentes relativas a despezas, nas quaes parece que não se guardou a devida economia. Nós mencionamos algumas em que essa circumstancia resulta da simples exposição do facto.

Comprou-se e pagou-se carvão de pedra por preço, que variou entre 23 e 80 mil réis a tonelada. O d'este ultimo preço foi o remettido para o presidio de Fernando de Noronha.

O preço, porque se pagou a carne verde fornecida aos estabelecimentos publicos, foi em geral quasi o duplo do estabelecido para esse genero alimenticio no tempo do inverno pelo contracto, que, contra os principios correntes da economia politica, vigora n'esta cidade para supprimento do seu mercado. Talvez se procure explicar o facto pela circumstancia mencionada nos documentos—que a carne fornecida era carne sem osso.

Pagou-se farinha de trigo fornecida ao Presidio de Fernando com deducção da que alli chegara avariada, segundo o que constava da informação da Contadoria, e o fornecedor pediu depois o pagamento do que fôra descontado. Depois de ouvir a Contadoria, que sustentando sua primeira informação concluiu por declarar, que o pagamento poderia ter lugar, se assim se entendesse de justiça, proferiu o inspector no requerimento o seguinte despacho:—Deferido nos termos da informação da Contadoria.—Teve lugar o pagamento da farinha avariada, como se fosse de bôa qualidade.

O contrato para fornecimento do Presidio de Fernando autorisa, que sejam recusados os generos para alli enviados, quando não sejam de bôa qualidade, e nesse caso devem correr por conta do fornecedor as despezas de sua volta. Em vista dos termos desse contracto não era procedente o pedido do fornecedor, e quando houvesse algum motivo, pelo qual conviesse a compra da farinha avariada, seu preço deveria ser inferior ao da farinha de bôa qualidade.

Livro de notas dilaceradas e substituidas

Como já o fizemos acerca do livro—Caixa Geral—exporemos tambem por exercicios a somma das operações realisadas no decurso da gerencia do thesoureiro com referencia a notas dilaceradas e substituidas. Ficará assim bem conhecido o seu valor e importancia.

EXERCICIO DE 1884 A 1885

Importancia em notas dilaceradas e substituidas recebidas de seu antecessor	332:091$600
Importancia, que recebeu em notas dilaceradas e substituidas de 7 de Maio de 1885 a 30 de Junho seguinte	241:829$500
	573:921$100
Importancia de notas dilaceradas e substituidas remettidas para a Caixa de Amortisação em differentes datas sendo a ultima remessa em 14 de Novembro de 1885	573:921$100

Foi remettida para a Caixa de Amortisação toda a importancia de notas dilaceradas e substituidas, recebida pelo thesoureiro no exercicio de 1884 a 1885.

EXERCICIO DE 1885 A 1886

Importancia de notas dilaceradas e substituidas recebida neste exercicio.	1.318:608$000
Importancia de notas dilaceradas e substituidas remettida para a Caixa de Amortisação em differentes datas até 6 de Setembro de 1886. . . .	949:708$000
Somma, que devia existir na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886.	368:900$000

EXERCICIO DE 1886 A 1887

Importancia de notas dilaceradas e substituidas recebida do 1º de Julho a 6 de Setembro de 1886.	54:000$000

Nenhuma remessa se tendo feito para a Caixa de Amortisação por conta do que se recebeu neste exercicio, no dia 6 de Setembro de 1886 devia existir na Thesouraria toda sua importancia, 54 contos.

Tendo-se escripturado indevidamente no exercicio de 1885 a 1886 como entrada a somma de... 14:500$000, que pertencia ao exercicio seguinte, foi corrigido esse engano lançando-se igual importancia em conta da sahida de notas remettidas para a Caixa de Amortisação.

No lançamento de partidas de entradas e sahidas de notas dilaceradas e substituidas encontraram-se faltas no que entendia com a discriminação das notas pelos seus valores respectivos. Foi corrigida essa irregularidade tendo-se em consideração os documentos, a que se referia a escripturação, e esse trabalho estaria inteiramente fóra de duvidas, se nelle fosse tambem attendido o que consta na Caixa de Amortisação acerca das notas alli recebidas. Na occasião da tomada das contas, se houver motivo para duvidas, será então essa questão resolvida convenientemente com as informações, que se obtiverem tambem d'aquella repartição.

Grande numero de partidas de entradas de notas dilaceradas e substituidas não está assignada pelo thesoureiro ou pelo fiel, que o devia substituir. No exercicio de 1884 a 1885 apenas está assignada pelo thesoureiro a partida de que consta a importancia recebida de seu antecessor.

Não se lançaram no livro termos de balanços, que se effectuaram no exercicio de 1885 a 1886, segundo consta das actas das sessões da junta.

As notas dilaceradas e substituidas, á medida que se fôr realisando seu troco e substituição, devem ser remettidas para a Caixa de Amortisação. E' essa a disposição, que regula esse serviço, mas não era convenientemente observada pela Thesouraria.

Mensalmente passavam da caixa geral para a de notas dilaceradas e substituidas as que se trocavam e se substituiam sem estarem devidamente carimbadas, e as remessas para a Caixa de Amortisação eram de quantias muitos inferiores á somma das notas, que existiam na caixa de notas dilaceradas e substituidas, e por isso nesta caixa havia constantemente saldo avultado. No dia 6 de Setembro de 1886 a somma em poder do thesoureiro era de 422:900$000, segundo consta da escripturação dos dous exercicios de 1885-1886 e 1886 a 1887 comprehendendo-se nessa somma quantia importante de notas de 10 a 200 mil réis. Se fosse observada a norma adoptada para esse serviço não haveria na caixa de notas dilaceradas e substituidas saldos avultados, e nella não se teria verificado o desvio da somma consideravel, que se reconheceu a 9 de Setembro de 1886.

Informa o inspector interino da Thesouraria de Fazenda, que se tem esforçado para dar cumprimento ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, e que actualmente só teem entrada na caixa de notas dilaceradas e substituidas as que na mesma occasião são remettidas para a Caixa de Amortisação.

De 6 de Setembro de 1886 até 15 de corrente mez já seguiram para aquella repartição........ 1.472:750$000 em notas dilaceradas e substituidas.

Continúa.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1887

Sophia Guilhermina de Mello.—Deferido, ficando approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu-se pela Contadoria.

Antonio de Alleluia Patricio.—Façam se as notas da portaria de licença.

Manoel João Lobato.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para satisfazer o despacho.

Maria Joaquina Chaves Rego Barros.—Deferido a vista das informações.

Maria, Clara e Salvina.—Pague-se pela caixa da Drainage.

Luiz Euphrasio de Souza.—Deferido a vista das informações.

Joaquim José Rodrigues & C.—Certifique se.

J. Alves.—Deferido, ficando os supplicantes irresponsavel pelo debito da casa n. 143 a rua do Coronel Suassuna, anterior ao exercicio de 1882 a 1883, devendo o mesmo debito ser exigido do precedente proprietario.

Francisco Cordeiro Falcão Brazil, Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros, Augusto Octaviano de Souza, Domingos Pinto de Freitas, Maria de Albuquerque Rocha, José Monteiro Pessoa, Aurelio dos Santos Coimbra e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Rodrigues Lima & C.—Nega-se provimento a vista das informações.

Miranda & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 14 a rua do Torres, visto provarem não succeder no mesmo estabelecimento.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Ao Sr. pagador para attender conforme permittirem os recursos.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes.—Deferido, voltando esta ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para as devidas notas.

Francisco Coelho Brandão.—Entregue-se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1887

Carlos Lourenço Gomes & C., Carpinteiro Peres & C., Luiz da Cruz Mesquita, Parente Vianna & C., Niemeyer Cahu & C., Affonso Oliveira & C., Pontual Rezende & C., José Vilella de Castro Mariz, Lourenço & Primo, José de Sá Leitão, Joaquim José Rodrigues da Costa, Braz Januario Fernandes, Santos & C., Bastos & C., Moura, Borges & C., Allan Paterson & C., Fructuoso Gonçalves Ferreira, José Rodrigues Macieira, Eustorgio Macedo & C., Isaak Gonçalves Machado, Xavier Simas & Irmãos, Carvalho Cunha & C. Silva & Alves, José Velloso & C., e Souza Nogueira & C.—Sim.

Antonio do Carmo Ferreira.—Informe a 1ª secção.

— 10 —

Guilherme Ferreira Ramos & C., José de Sá Leitão, Severino Martins, Belmiro Torres, José Joaquim da Costa Pinto & C, José Ricardo da Costa, Antonio Pinto Lapa & Irmão, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira e Jacintho de Almeida.—Sim.

Franco & Adriano.—Indeferido a vista das informações.

José Bernardino Ferreira, Anna Maria da Luz, Francisco da Costa Bastos e José Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção.

Honorio Xavier da Costa.—Deferido em vista das informações.

Beltrão & Estella.—Junte conhecimento de quitação do imposto relativo ao 3º semestre do corrente exercicio.

Wilson Sons & C.—Informe a 1ª secção.

Oliveira & C.—A' 1ª secção para informar.

Soares, Fernandes de Oliveira.—Indeferido.

Guilhermina Augusta de Araujo Lima e Franckin de Vasconcellos Lima & C.—Deferido, de accordo com as informações.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 9 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado a pedido Francisco Vidal Aranha Montenegro, do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho e nomeado para substituil-o o tenente Sottéro Marques de Araujo Pinheiro.

— Por portaria da mesma data foram nomeados 2º e 3º supplentes do mesmo delegado Manoel Barbosa Camello e Firmino Venancio de Araujo, na ordem em que se acham, em substituição de Francisco Carneiro da Silva e capitão José Vieira de Mello que não aceitaram a nomeação anteriormente feita.

— Por portaria da mesma data, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi declarada sem effeito a portaria que exonerou a alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença do cargo de delegado do termo de Bonito e nomeou para o substituil-o o tenente do mesmo corpo Joaquim Servulo Vieira da Paz.

— Por portaria da mesma data foi exonerado, a pedido, Herculano Lopes Correia do cargo de subdelegado de Barra de Jangada.

Audiencias da Presidencia—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. Manoel Euphasio Correia, dará audiencias nas terças e sextas feiras, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Bom Conselho—A' respeito do que foi hontem publicado sob esta epigraphe na *columna do Jornal do Recife*, o Sr. Alves Cavalcante prestou a seguinte informação.—2ª Secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 10 de Novembro de 1887:

« Quando eu tratava de pedir informações ao juiz municipal do termo de S. Bento, com relação ás accusações que lhe fizeram o delegado de policia, 1º supplente do juiz municipal e promotor publico da comarca de Caruarú, tratava tambem do inventario Rossi, acerca do que tive diversas vezes de pedir informações ao juiz de direito e ao juiz municipal do termo de Bom Conselho.

« Provavelmente, por equivoco, e por me achar só na secção, com o 3º official, escrevi na minuta o endereço ao juiz municipal de Bom Conselho em vez de dirigir-me ao de S Bento.

« Mas em nada prejudicou a questão o referido equivoco, porque o juiz municipal de S. Bento prestou as necessarias informações, que se acham no gabinete de S. Exc. com o extracto que fiz sobre o assumpto.—O 1º official *Alves Cavalcante*. »

O senador Junqueira—O conselheiro João José de Oliveira Junqueira, fallecido ás 5 horas da tarde de ante-hontem na provincia da Bahia, sua terra natal, era homem de cerca de 58 annos de idade, de uma familia distincta e numerosa, e doptado de notavel illustração, que corria parelhas com o seu inegavel talento.

Tendo vindo para o Recife ainda moço, aqui concluio os seus estudos de humanidades, e matriculou-se na Faculdade de Direito de Olinda, de onde sahio em 1851 laureado com o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Seguio então a carreira da magistratura, e foi juiz municipal e de direito em diversas comarcas, abandonando por fim as nobres funcções de magistrado para seguir a aventurosa carreira politica, para a qual parecia talhado.

Eleito supplente de deputado geral pela sua provincia natal em 1857 (10ª legislatura), tomou assento na camara quatriennaria em 1859 e 1860 em substituição do deputado Luiz Antonio Pereira Franco, e nas duas seguintes legislaturas alli figurou como deputado effectivo, bem como na 14ª legislatura.

Incluido na lista triplice senatorial que, em 1873, foi apresentada á corôa, foi escolhido senador do Imperio pela provincia da Bahia por carta imperial de 1 de Março d'aquelle anno.

Administrou as provincias do Piauhy, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, e, ao deixar esta em 1872, foi pouco depois nomeado ministro da guerra do ministerio de 7 de Março de 1871, em substituição do conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Ao inaugurar-se a actual situação politica, foi novamente incumbido da pasta da guerra, fazendo parte do gabinete de 20 de Agosto de 1885, sendo exonerado do cargo em consequencia de molestia que o inutilisou para a vida publica, e da qual veio á fallecer, após prolongados mezes de soffrimento, ás 5 horas da tarde de 9 do corrente mez.

O bacharel João José de Oliveira Junqueira era, ao fallecer, senador do Imperio, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro da casa imperial, official da Imperial Ordem da Rosa, Grã Cruz da ordem portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, cavalheiro da ordem de S. Gregorio Magno de Roma, e Grã Cruz da ordem da Corôa da Italia.

Se, como magistrado, o conselheiro Junqueira foi um exemplo para essa classe, destinguindo se sempre pela inteireza dos seus julgados e pela severidade dos seus principios; como administrador revellou elle dotes especiaes, quer dirigindo os destinos do Piauhy, Rio-Grande do Norte e Pernambuco, quer gerindo a pasta da guerra no gabinete de 7 de Março, do qual foi um dos melhores ornamentos.

Da sua administração em Pernambuco guarda esta provincia as melhores recordações, tanto em relação aos melhoramentos materiaes que elle emprehendeu, como em relação aos melhoramentos financeiros e outros que elle realisou com bombridade e firmeza.

Como ministro da guerra do gabinete de 7 de Março, o conselheiro Junqueira prestou relevantes serviços ao paiz, já reformando varias repartições com manifesta vantagem e economia para o estado, já melhorando o material de guerra do exercito, já finalmente promovendo o bem estar do soldado brasileiro pelo augmento do respectivo soldo e pela difusão do ensino nos corpos arregimentados.

Parlamentar distincto, o conselheiro Junqueira tinha a palavra facil e insinuante, e discutia sempre com calma e elevação de vistas. Os annaes das duas casas do parlamento contêm notaveis discursos seus, onde estão estereotypados os seus altos conhecimentos sobre politica, economia, administração e finanças.

Como magistrado, administrador e parlamentar, o conselheiro Junqueira teve muitos emulos, mas bem raros foram os que o excederam sob esse triplice ponto de vista.

Demais, o conselheiro Junqueira dedicava-se á litteratura nas suas horas vagas, e era muito lido nesses assumptos, em que fallava sempre com animação, revelando apurado gosto e grande criterio.

N'essas condições, o seu passamento foi um rude golpe para o paiz, e deixou no parlamento um vacuo difficil de preencher.

Seja-lhe a terra leve.

Fallecimento—Falleceu, hontem, ás 5 horas da manhã, no Caxangá, onde se achava em tratamento das consequencias de uma congestão cerebral que o assaltara dias antes, o desembargador José Manoel de Freitas, ultimamente nomeado para a Relação de Goyaz.

Natural da provincia do Piauhy, o desembargador Freitas tomou o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas em 858 na antiga Academia de Olinda, hoje Faculdade de Direito do Recife, e logo depois dedicou-se á magistratura, na qual servio durante 19 annos.

Era juiz dos feitos da fazenda na cidade do Recife, quando foi nomeado desembargador para a Relação de Goyaz.

Embora magistrado, o desembargador José Manoel de Freitas foi tambem politico, e representou sua provincia natal na Camara dos Deputados, e igualmente administrou provincias, sendo a ultima a de Pernambuco, onde prestou grande serviço ao partido liberal, ao qual pertencia, congrassando os dous grupos em que se dividira esse partido.

Foi durante a mesma administração que fundou o hospital de Santa Agueda, com o que prestou relevantissimo serviço a esta cidade.

Era irmão bemfeitor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Era homem inteligente e illustrado, e possuia uma grande força de vontade, que muita vez poz ao serviço dos seus amigos.

Era official da ordem da Rosa.

Ao enterramento do seu corpo, que teve lugar hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro, concorreu grande numero de seus amigos, que o apreciavam e consideravam.

Repouse sua alma em paz no seio de Deus.

Companhia Ferro Carril—O Sr. Dr. Carlos Alberto, actual gerente da Companhia Ferro Carril do Recife acaba de alterar o horario dos carros dessa empreza de modo á facilitar ao publico o transporte nos mesmos carros.

Foram diversas as modificações feitas no serviço, visando o espirito que as presidio—facilitar o movimento no centro da cidade—augmentando a frequencia dos carros e reduzindo uniformemente as passagens.

Para conseguir esse duplo intento o Sr. Dr. Carlos Alberto fez o serviço especial de 100 rs. passar a ser feitos por todos os carros; e, alem de augmentar o numero de viagens dos carros especiaes, organisou os horarios de modo a combinar as viagens de todos os que caminham no mesmo sentido.

Assim, nas linhas do norte foram combinados os horarios de Santo Amaro e de Santa Izabel de modo a dar, durante o dia, um espaçamento uniforme de 15 m.; nas do centro combinaram-se os horarios de Magdalena, Fernandes Vieira e Boa-Vista de modo a haver, de manhã e á tarde um espaçamento de 6 m., até a praça do Conde d'Eu, e de 8 m. durante as horas intermedias até a ponte da Boa Vista; nas do sul combinaram-se os horarios de Afogados por Caxias e Cinco Pontas de modo a haver no dia um espaçamento regular de 12 m.

Assim, em toda a area da cidade, onde se concentra o movimento commercial e administrativo, haverá durante o dia carros frequentes e á baixo preço.

A medida referente aos carros de 2ª classe e bagagem corresponde a uma grande necessidade dos moradores pobres dos arrabaldes. Para começar e como ensaio esse serviço será feito em pequena escala, mesmo porque é preciso para elle um material especial, que não está ainda todo prompto. E' intenção, porem, do Dr. Carlos Alberto augmental-o se obtiver vantagens compensadoras como aliás é de esperar.

O serviço de bagagens constitue uma grande commodidade para os passageiros pobres e para os outros. Por taes carros se poderá remetter encommendas, pequenos volumes etc., despachando-os nas estações, ou no proprio carro, sendo os conductores obrigados a entregal-os na passagem dos carros nas casas designadas.

Taes medidas vão ser adoptadas apenas como ensaio, pois que o Sr. Dr. Carlos Alberto tem autorisação para retiral-as si os resultados não forem satisfactorios.

Para taes resultados contribuirá poderosamente a boa vontade do publico, e é de esperar que este corresponda aos intuitos que dictaram taes medidas.

No que principalmente precisa o digno gerente de todo o auxilio do publico é na conservação dos coupons, de modo á tornar possivel a distinção entre os passageiros de 100 rs. e os passageiros de 200 rs.

Auxilie, pois, o digno gerente nos seus louvaveis intuitos, e com isto só terá a lucrar na permanencia das medidas indicadas.

Capturas—Pelo subdelegado do districto policial de Beberibe, foi preso Henrique José dos Anjos por ter ferido, á 16 do passado, no lugar Peixinho, á Joaquim Ramos, que falleceu 24 horas depois.

Em terras do engenho Cuyabá, do termo de Palmares, foi preso, no dia 8 do corrente, João Baptista do Nascimento, por ter, na madrugada do dia anterior assassinado com duas cacetadas a Marcolino Francisco de Oliveira.

No dia 6 do corrente, ás 5 horas da manhã, no lugar Jacaré, do districto policial do Poço da Panella, foi preso em flagrante Bernardo José dos Santos, na occasião em que furtava gallinhas pertencentes á Manoel Joaquim Francisco Borges.

Aggressão e ferimentos—Mandaram dizer de Palmares que, ás 8 horas da noute de 6 do corrente mez, estando á rondar o 2º supplente do subdelegado do districto de Preguiças, encontrou um individuo suspeito; e, dirigindo-se a elle para reconhecel o, foi pelo mesmo individuo aggredido, havendo luta da qual sahio elle ferido levemente, segundo se verificou no exame procedido pelo subdelegado effectivo, que assumio o exercicio.

O Dr. chefe de policia dirigio se ás autoridades judiciarias do termo pedindo informações á respeito do facto.

Bandeira—Hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, eve ser hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Soledade, da igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Será conduzida até o mastro por meninas trajando de branco, e acompanhada em procissão pela irmandade e as bandas militares do corpo de policia e arsenal de guerra.

Confraria do Rosario da freguezia de Santo Antonio—O resultado da eleição procedida para a nova mesa regedora dessa confraria e que a tem de dirigir no anno compromissal do 1887 a 1888, foi o seguinte:

Juiz—Angelo Custodio de Oliveira.
Vice-juiz—Juviniano Soares de Sant'Anna.
Secretario—Ulysses Agapito do Espirito Santo.
Procurador geral—José Martins do Sacramento.
Thesoureiro—Miguel Francisco dos Santos
Procuradores—Innocencio Paz Mendonça, Joaquim Roberto Guimarães e Hermenegildo Lino Espirito Santo.
Definidores—Manoel Clemente Ribeiro, Manoel da Costa Fialho, Vicente Ferreira Nunes, Maximiano Ribeiro de Araujo, Luiz Alves da Purificação, Policarpo Pacheco N. da Costa, José Miguel C. do Nascimento, Geminiano Thomaz de Assumpção, Mathias Velloso Pires, José Francisco Mattos, André da Silva e Mathias da Silva.

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos hontem neste instituto foi o seguinte:

1º anno

Antonio Gerson Guaraná, plenamente.
João de Deus e Silva, approvado.
Florencio Mauricio de Alencar, idem.
Candida Maria Neves do Sacramento, idem.
Adeline dos Guimarães Peixoto Dornellas, idem.
Illuminata Jacome de Araujo, idem.

2º anno

Josepha Christina de Barros Dutra, plenamente.
Elvira Benta de Souza Bandeira, idem.
João Francisco da Costa Fialho, idem.
Arthur Fenelon, approvado.
Apolonio Auxencio Pavão, idem.
Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque, idem.

Paquete norte-americano do sul—Um telegramma expedido hontem da Bahia para os Srs. Henry Forster & C., noticia que o paquete *Advance* sahio hontem mesmo d'alli, ás 9 horas da manhã para os portos do norte de sua escala.

Deve aqui chegar amanhã.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 206 deste periodico livre e humoristico.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Confraria de Santa Rita de Cassia, ás 4 horas da tarde, para negocio importante.

— Amanhã ha a seguinte:

Do Monte-Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da noite, para tomada de contas e leitura do relatorio da directoria.

— Domingo ha as seguintes:

Do Monte-Pio Popular Pernambucano, ás 11 horas, em sessão magna anniversaria.

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para prestação de contas, e tratar-se do outro espectaculo.

Do Monte-rio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na sede social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Navio submergido—Entrou hontem, no porto do Recife, arribada, a barca russa *Lennatin*, capitão F. F. Berglot, a qual veio deixar aqui o capitão e tripolantes da barca austriaca *André*, que, no dia 28 de Agosto proximo findo foi á pique na lat. norte 34.º 16.m e long. oeste de Greenwich 68.º 56.m

A barca *Lennatin* ia de Pensacola, nos Estados Unidos, para Buenos Ayres, com carregamento de madeiras, quando no referido dia e indicada posição geographica, encontrou os tripolantes da barca *André*, os quaes a haviam abandonado porque o navio tendo perdido os seus tres mastros em consequencia de grande temporal, e fazendo muita agua, estava prestes a sossobrar.

O capitão da barca austriaca *André*, de nome Lucas Binan, declarou que sahira de Genova com carregamento de pedra marmore e bebidas alcoolicas, no dia 2 de Julho, com destino á New York, e que, tendo encontrado sempre máo tempo, não pôde vencer as difficuldades da travessia, pela razão dada acima.

Salvaram-se elle e os seus marinheiros em um escalier, do qual passaram-se para a barca *Lennatin*, sendo que esse mesmo escalier foi trazido pelo mar.

Nada, absolutamente nada poderam salvar, nem mesmo a roupa indispensavel para mudarem.

Tinha a barca *André* 1,000 toneladas de registro e 13 homens de tripolação, inclusive o capitão.

Referio este que no dia 2 de Setembro, encontrando-se com a escuna americana *Amerigo New-York*, pedira-lhe para que os transportasse para a Europa, para onde ia a mesma escuna, e que o commandante desta se recusára á assim praticar.

Bibliotheca Provincial—Relação das obras offerecidas durante o mez de Outubro findo:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque: Album de recitativo, publicado por J. A. Plameolo Pernambuco, 1877, 1 vol. broc.

O Futuro revelado, livro de sortes. Pernambuco, 1880, 1 vol. broc.

Constitucion de la Nacion Argentina. Buenos Ayres, 1887, 1 folheto.

Processo de responsabilidade instaurado contra Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha. Resposta e defeza do denunciado. Recife, 1887. 1 folheto.

Appendice aos Annaes da Assembléa Provincial do anno de 1887. Recife, 1887, 1 folheto.

Dezeseis de Setembro. Numero unico. Homenagem á emancipação da provincia das Alagôas, 1 numero.

O Correio Francez. Lisboa, 1883, 1 folheto.

Vivo ou morto. Nova-York, 1 folheto.

O que crêem os protestantes. Lisboa, 1883, 1 folheto.

A oração do Senhor. Nova-York, 1 folheto.

Posso ser salvo? Lisboa, 1 folheto.

André Dunn. Lisboa, 1884, 1 folheto.

As duvidas tiradas por Cesar Malan. Lisboa, 1882, 1 folheto.

Tres perguntas acerca da Escriptura Sagrada. Lisboa, 1 folheto.

O Purgatorio, traducção do francez. Lisboa, 1886, 1 folheto.

A Chamada ou como respondereis a ella? Lisboa, 1885, 1 folheto.

Primeiro passo para a salvação e uma morte feliz. Lisboa, 1886, 1 folheto.

As minhas duas irmãs ou os dias de minha juventude. Lisboa, 1887, 1 folheto.

O que hei de fazer para não me salvar? Lisboa, 1887, 1 folheto.

Francisco e Jorge no distante Occidente. Lisboa, 1887, 1 folheto.

O que foi que a matou? Lisboa, 1887, 1 folheto.

Será para vosso. Lisboa, 1887, 1 folheto.

A Loja Romana do Francez. Recife, 1887, 1 folheto.

O Senhor e o escravo. Lisboa, 1886, 1 folheto.

O Culto domestico. Andar em verdade. Lisboa, 1873, 1 folheto.

Não se deve mudar de religião, mas conservar a religião de seus pais e a resposta de Jesus Christo, traduzido do francez de Napoleon Roussel. Lisboa, 1873, 1 folheto.

O uso de imagens no culto de Deus illicito no Brazil, (duplicata) 2 folhetos.

Francisco Antunes. Lisboa, 1886, 1 folheto.

Uma antigualha e o bem que ella fez. Lisboa, 1884, 1 folheto.

O Pastor das Planicies. Lisboa, 1886, 1 folheto.

O Sapateiro philosopho. Lisboa, 1886, 1 folheto.

Um homem que matava os seus vizinhos. Lisboa, 1886, 1 folheto.

Erric o criado russo e os duzentos lobos ou exemplo da mais nobre coragem e da perfeita amisade. Lisboa, 1886, 1 folheto.

Como lês tu? Lisboa, 1876, 1 folheto.

Os dous Guilhermes oram e recebem as promessas. Lisboa, 1883, 1 folheto.

A mensagem de Elisa e outras historias, 1 folheto.

O menino da matta e o seu cão piloto, 1 folheto.

Cem por cento ou o Padre Rademaker e o Evangelho. Lisboa, 1887, 2 folhetos (duplicata).

O livro dos livros. Lisboa, 1883, 1 folheto.

O amigo do peccador vertido em portuguez por João J. da Graça Junior. Lisboa, 1884, 1 folheto.

O homem que abalou o mundo. Lisboa, 1886, 1 vol broc.

Vinda a Jesus! Lisboa, 1886, 1 folheto.

Sou Christão? E como o posso saber? Lisboa, 1884, 1 vol. enc.

A Cruz de Christo? 2ª ed. Lisboa, 1886, 1 folheto.

O Filho de Israel ou a espada do espirito. Lisboa, 1886, 1 folheto.

A primeira oração de Jéssica. Nova traducção. Lisboa, 1884, 1 vol. broc.

Preservativo contra Roma, (duplicata). Lisboa, 1886, 2 vols. broes.

A doutrina da Igreja de Roma e a doutrina da Biblia. Lisboa, 1881, 1 vol broc.

O Caminho de Deus para a paz. Lisboa, 1877, 1 vol. broc.

Grande é o interesse que Deus tema por nós, Urgente é o seu convite, etc., etc. Lisboa, 1873. 1 vol. broc.

Catechismo para a infancia. Lisboa, 1878, 1 vol. broc.

A existencia de Deus pela simples indicação das infinitas maravilhas da natureza, etc., etc. Versão livre por João José da Graça. Lisboa, 1884, 2 vols. broes. (duplicata).

Cem textos das escripturas sagradas para uso das escolas. Lisboa, 1886, 2 folhetos (duplicata).

Do futuro dos povos catholicos. Estudo de economia social por Emilio Laveleye. Traduzido do francez pelo Dr. Miguel Vieira Ferreira. Lisboa, 1883, 1 folheto.

A lembrança diaria. Lisbôa—1884, 1 vol. broc.

E' verdadeira a Biblia? Sete dialogos entre Jayme e Eduardo, traduzido do inglez por Guilherme L. S. Ferreira. Lisbôa—1885, 1 vol. broc.

O rapaz do realejo ou Minha casa, doce lar. Lisboa—1883, 1 vol. broc

A vida de Martin Roos clerigo catholico romano da Allemanha. Traducção do inglez. Lisbôa-1872, 1 vol. broc.

Lucilia ou a Leitura da Biblia. Traduzido do francez por Adolpho Monad. Lisbôa—1875, 1 vol. broc.

Sessão litteraria em commemoração do setimo anniversario do Collegio Onze de Agosto e sexto da installação solemne da Sociedade do mesmo nome augmentada com o jornal *Onze de Agosto*. Recife—1887, vol. broc.

Graça e verdade sob doze aspectos pelo Dr. W. P. Marckay. Traduzido por Guilherme L. S. Ferreira. Lisboa—1883, 1 vol. broc. (Continúa).

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 9 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	496

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1|4 horas.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 7 1|4.
Berardo, não compareceu.
Ferreira, ás 9.
Malaquias, ás 8 1|2.
Pontual, ás 8 1|2.
Estevão Cavalcante, ás 8 3|4.
Simões Barbosa, ás 10 3|4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7.

Leopoldina—Escrevem nos em 20 de Outubro proximo findo:

« Depois de uma ausencia de tres mezes, motivada por uma viagem que fiz para fóra desta localidade, vou continuar a enviar para essa illustrada redacção as missivas desta localidade, que, apezar de pequena, merece occupar um lugar nas columnas do conceituado *Diario*.

« Retirou-se no dia 29 do mez passado a força de linha que aqui estava destacada sob o commando do activo e brioso alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros, o qual era tambem delegado de policia.

« Emquanto permaneceu aqui esse digno official, a ordem publica nenhum abalo teve, visto como sabia mantel a inalteravel com os seus esforços e de accordo com as autoridades judiciarias da comarca.

« Considerado quer como homem particular, quer como funccionario publico, no exercicio do cargo de delegado de policia, elle soube grangear a estima e affeição de todos os cidadãos deste termo, sem distincção de cor politica, e a sua retirada foi geralmente sentida, sendo elle acompanhado até quasi duas leguas por um grande numero de cavalheiros.

« Chegou no dia 3 do corrente o Sr. Dr. Manoel Ferreira Escobar Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo, trazendo dessa cidade em sua companhia as suas dignas mãi e irmã.

« S. S., que se achava no gozo de uma licença de tres mezes para tratar de sua saúde, voltou restabelecido dos incommodos que o affectavam, e no mesmo dia 3 reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que obtivera.

« Reunio-se no dia 7, tambem do corrente, a camara municipal em sua ultima sessão do corrente anno, depois de esgotados os seis dias da lei, encerrou-a sem que houvesse feito cousa alguma digna de menção.

« Não chegou até hoje a força de policia designada para substituir a de linha que, como acima disse, já retirou-se; apenas chegou ha tres ou quatro dias um soldado de policia vindo do termo de Floresta, onde estava destacado, e recebeu ordem de vir para aqui aguardar a chegada de outros soldados que, segundo me consta, vêm do Recife em numero de 8 e sob o commando de um sargento. Falla-se que estarão por aqui hoje á noite ou amanhã.

« Tem estado, portanto, este termo sem força publica durante 21 dias; mas, graças á indole ordeira e pacifica de seus moradores, nenhum facto lamentavel se tem dado, senão um ligeiro ferimento havido ha dias, distante 4 leguas d'aqui, e cujo autor não foi preso em flagrante.

« Por não haver ainda delegado de policia nomeado, está em exercicio deste cargo, o Sr. Bento da Costa Araujo, na qualidade de 1º supplente.

« Continúa suspenso o ensino primario desta villa com grande pezar para os pais de familias que vêm seus filhos privados das luzes da instrucção.

« Com prazer registro aqui um acto de philantropia que acaba de praticar a Sra. D. Angelina Ernestina da Costa Agra, concedendo gratuitamente e sem condição alguma carta de liberdade a uma sua escrava ainda moça. Prouvera a Deus que todos os possuidores de escravos deste municipio a imitassem, libertando com ou sem condição todos os seus escravos e expurgando por essa forma de seu seio o cancro da escravidão.

« Leopoldina não é, como se pensa fóra d'aqui, um lugar ermo, um deserto, um canto do mundo onde não ha festas. Em Julho ultimo ou Agosto, segundo me contaram, houve a tradicional festa da Senhora Sant'Anna, sua gloriosa padroeira, honrada com a presença do arcipreste conego Joaquim, digno vigario de Villa Bella, e do padre Emygdio, digno vigario de Cabrobó e desta freguezia, havendo procissão daquella padroeira, á tarde, muito fogo do ar e uma grande concurrencia de fieis.

« Além dessa festa houve um divertimento de circo equestre, onde trabalhou uma pequena companhia, embora composta de duas pessoas e um cavallo, a qual, de passagem por aqui para a Bahia, deu alguns espectaculos e attrahio uma grande concurrencia.

« Temos soffrido um calor abrazador e a atmosphera já começa a mostrar a alegria do sertanejo: a chuva, que parece vir breve. Venha ella quanto antes para refrescar-nos e dar-nos bom leite, bom queijo, boa carne, o saboroso milho verde, etc.....

« *Au revoir*. »

Bezerros—Escrevem-nos em 6 do corrente:

« Depois de uma longa ausencia, eis-me de novo correspondendo ao encargo que tomei de noticiar-lhe o movimento desta localidade.

« Acha se convocada a 3.ª sessão do jury para o dia 24 do corrente, constando me haverem processos preparados para julgamentos.

« No dia 27 do mez proximo passado, pelas 7 horas da manhã, na occasião dos presos sahirem para a faxina, evadio se o de nome João de França, que achava-se processado por crime de furto.

« Com esta fuga, muito triste ficaram os criadores, por se verem em perigo de ora em diante os seus cavallos, gados, cabras, ovelhas, etc., em vista de ser geralmente conhecido como *useiro e vezeiro* officio de furtar o dito João de França.

« Nas missivas anteriores pedimos a nossa illustre Camara Municipal, que compõe-se de cavalheiros distinctos, quer de um, quer de outro lado politico, que lançasse suas vistas para o estado deploravel em que se acham as ruas desta cidade; porém infelizmente não fomos attendidos, pois somente tem-se limpado a rua do Commercio, e isto uma vez por mez, ficando no esquecimento as mais ruas, como por exemplo a da Matriz, que se não cuidarem logo em limpal-a, brevemente será preciso fazerem este serviço á foice, pois o mato que nella existe isto requer. Quanto aos beccos e travessas já não se falla, pois acham-se em estado de immundicie, a ponto de não se poder transitar.

« A quantidade de porcos é immensa. Para qualquer lado que volvemos os olhos, só avistamos magotes destes animaes nogentos.

« Esperamos que desta vez seremos mais felizes, pois confiamos no patriotismo dos Srs. vereadores

« Em uma das suas ultimas sessões, a Camara resolveu mudar os nomes das seguintes ruas: á do Veliame para—Nova—á do Alto de Polvora para a de—Vinte e um de Setembro—a de Quiculo para de—Princeza Isabel.

« Os trabalhos da estrada de ferro já estão bastante adiantados; já está feita e esplanada da estação, e consta-nos que darão principio á sua construcção em Janeiro proximo futuro.

« O commercio d'aqui vai um pouco desanimado; temos porém a esperança de melhoras quando chegar aqui o cavallo do progresso. »

Caruarú—Em 31 do mez proximo findo escreveu-nos o nosso correspondente, o seguinte:

« Um céo innundado de luz purissima arqueia-se-nos sobre a cabeça. A vegetação, que começa a perder a roupagem esmeraldina com que a havia toucado a estação invernosa, sob a acção do sol, que esbate sobre ella os seus raios scintilantes e de uma ardentia equatorial, reflete tons amarellados, côr de ouro fulvo. Apenas aqui e alli, á margem do Ipojuca, que corre sobre um leito pedregoso e cheio de sinuosidades, emerge a copa rude e escura de alguma arvore annosa. As grandes evaporações, que se exhalam de um solo quasi despido de arvores, que possam manter a humidade, desenvolvem o calor, tornando o ar athmospherico quente

MUTILADO

a pouco salubre. Não será, pois, fóra de proposito pedir a municipalidade a arborisação das ruas desta cidade, o que influirá sem duvida sobre a sua constituição medica, porquanto é sabido que as arvores, inspirando acido carbonico e expirando oxygeneo, concorrem para purificar a athmosphera.

« A vida animal, nos ensina a sciencia, só appareceu na face da terra depois da vegetação que absorveu as grandes camadas de acido carbonico que a pejavam, tornando o ar ambiente respiravel.

« Nada mais digno das cogitações da Edilidade do que a salubridade publica e um beneficio prestado neste sentido a esta cidade por tão digna corporação a recommendará a estima de seus municipes.

« No dia 27 do mez que hoje finda o Exm. Sr. Manoel Rodrigues Porto mandou resar na igreja da Conceição desta cidade uma missa solemne, acompanhada de musica, para suffragar a alma de seu fallecido sogro o desembargador João Francisco Duarte, cuja vida foi uma serie ininterrupta de virtudes. Foi officiante o venerando ancião que dirige esta freguezia, vigario Antonio Freire de Carvalho, que ao entoar o dolente *libera me* imprimio uma nota de profunda tristeza em todas as pessoas que se achavam presentes. Terminada a solemnidade fune bre usou da palavra o cidadão Miguel Velloso que estereotypou as qualidades moraes e civicas que exornavam tão illustre morto.

« Hoje teve lugar a eleição para vereadores e juizes de paz deste municipio, correndo o processo eleitoral com toda correcção, tendo os partidos liberal e conservador disputado o triumpho com o interesse que inspiram as bôas causas.

« O resultado da eleição foi o seguinte :

Juizes de paz

1.º Manoel Rodrigues Porto, C.
2.º Manoel J. de Almeida Dôdô, L.
3.º Francisco José G. Florencio, C.
4.º A. Innocencio F. Vasconcellos, L.

Supplentes

1.º Lauriano José de Carvalho, C.
2.º Antonio Vasconcellos Florencio, C.
3.º José F. de Vasconcellos, L.
4.º Manoel Adelino Florencio, L.

Districto de paz de S. Caetano

1.º Luciano J. N. Mello, L.
2.º Claudino Cordeiro, L.
3.º José Francisco Pontes, L.
4.º José Manoel da Silva Soares, L.

Supplentes

1.º José Clemente dos Santos, C.
2.º Manoel Francisco dos Santos, C.
3.º Francisco C. dos Santos, C.
4.º Florencio M. Jordão, C.

Vereadores

1.º Francisco Rodrigues Porto, C.
2.º Francisco A. Florencio, C.
3.º Rodopiano P. de Souza, C.
4.º Francisco José dos Santos, C.
5.º João José da Silva, L.
6.º Manoel P. da Silva Branco, L.
7.º Joaquim Q. Bezerra da Silva, L.
8.º Pedro Pinheiro de Barros, L.

Compondo-se a Camara Municipal desta cidade de nove representantes ha 2.º escrutinio para a eleição de um vereador e á qual concorrerão os cidadãos João Ferreira de Mello Lyra, conservador, e C. Vieira de Mello, conservador dissidente, que se habilitaram, na fórma do art. 199 combinado com o art. 183 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

« Funccionará no dia 3 de Novembro o jury deste termo, havendo 8 processos para serem submettidos a julgamento.

« E já que fallamos em jury seja-nos permittido dizer que a nossa organisação judiciaria ainda não attingio ao grão de desenvolvimento exigido pelas aspirações das sociedades modernas. Ainda não temos tribunaes correccionaes para os pequenos delictos, nem os indiciados em crimes, que provem em juizo a sua innocencia, são indemnisados dos prejuizos e damnos que lhe acarretam um processo injusto.

« O interesse social que pede a repressão dos delictos, não mais sagrado do que o interesse do accusado, que reclama a garantia dos seus direitos, disse o criminalista Helie.

« Um e outro devem ser protegidos pela lei.

« Se o poder publico tem o direito de isolar da sociedade aquelle que a perturba com os seus crimes, com as suas transgressões á lei, aquelle que foi injustamente accusado tem o direito de exigir desse poder a indemnisação dos damnos que lhe foram causados.

« Se na luta pela vida cada cidadão é responsavel pelos crimes praticados contra a sociedade, esta, representada pelos seus agentes, é por sua vez responsavel pelo damno causado a cada cidadão. Ha neste ponto perfeita e completa correlação de direitos e deveres.

« A conquista mais importante de nossa organisação judiciaria é o jury, considerado por todos os povos como o palladio de suas liberdades, direitos e garantias. Entretanto, custa-nos dizel-o, entre nós não tem o jury produzido o mesmo resultado colhido pelos outros paizes. E' que o Brazil que tem todos os defeitos da nação antiga, não goza de todas as suas vantagens.

« A politica, que tudo invade, já vai tendo accesso no recinto augusto do jury, com grave detrimento da justiça, que é muitas vezes postergada. Protestamos quanto antes contra este mal incipiente para que não assuma elle grandes proporções. Os males nossos são como as molestias —curaveis em seu inicio, tornam-se depois incuraveis, causando a ruina do organismo affectado.

« Consta-nos que embarcará no dia 14 do mez proximo no porto do Rio de Janeiro com destino a essa cidade, onde chegará no dia 19, o Exm. Sr. Dr. F. de A. Rosa e Silva, deputado geral por este districto, e que as associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola preparam a tão illustre pernambucano uma honrosa manifestação pelos serviços prestados a esta provincia na camara dos deputados.

« Parabens, pois, ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva pelas adhesões que tem merecido o seu procedimento como representante da nação, em cujo desempenho ha sabido collocar-se com energia, criterio e patriotismo.

« Está sanccionada a lei que modificou o systema de eleições quer para senadores, quer para deputados provinciaes, creando a representação das minorias. Este principio que consubstancia uma grande conquista no campo politico, deve ser extensivo ás eleições geraes pela creação de districto de tres deputados. Com esta modificação ficará completo o nosso systema de eleição. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Novembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	758m94	18,57	78
9	28º—1	759m92	17,80	63
12	29º—1	759m19	17,99	60
3 t.	28º—6	757m46	18,45	64
6	26º—7	757m85	18,73	73

Temperatura maxima—29º,10.
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 7m,3 ; á sombra : 4m,6.
Chuva—nulla.

Direcção do vento : E com pequenas interrupções de ENE de meia noite até 3 horas e 55 minutos da manhã ; ENE até 4 horas e 42 minutos ; NE até 5 horas e 46 minutos ; E e ENE variaveis até 7 horas e 14 minutos ; ENE e NE alternados até 7 horas e 18 minutos da tarde ; ENE até 8 horas e 32 minutos ; NE até 9 horas e 30 minutos ; ENE até 11 horas e 18 minutos ; NE até meia noite.

Velocidade média do vento : 2m,13 por segundo.
Nebulosidade media : 0,39.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	9 de Novemb.	11—44 da manhã	1,m93
B. M.	» »	5—24 da tarde	0,m89
P. M.	» »	11—54 » »	2,m06
B. M.	10 de Novemb.	6—42 da manhã	0,m67

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios bem localisados.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conquista n. 21, de moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, pianos, miudezas, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de terrenos e predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 35, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de José Braz da Silva Oliveira ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel José Fernandes.

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do Dr. Tristão Henriques Costa ; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim Teixeira Bastos.

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim Texeira Bastos ; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista por alma do Dr. João Alfredo de Medeiros.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na matriz da Escada, no oratorio do engenho *Firmeza*, e em S. Francisco do Recife, por alma do Barão de Pirangy.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype* :

João Barbosa, José Amaro da Costa e Silva, K. W. Grasshoff e João Felix de Moraes Navarro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação pelo thermo cauterio de um tumor erectil da região temporal esquerda.

Raspagem e cauterisação de vegetações syphiliticas da região crural e penis.

Pelo Dr. Berardo :

Enucleação do olho esquerdo indicada por alteração do olho e ophtalmia sympatica.

Pelo Dr. Silva Ferreira :

Amputação da mama direita indicada por cancro da mesma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 9 de Novembro de 1887 :

Existiam 396 ; entraram 7 ; sahiram 8 ; existem 395.

A saber :

Nacionaes 370 ; mulheres 8 ; estrangeiros 8 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 2—Total 395.

Arraçoados 352, sendo :

Bons 335 ; doentes 17.—Total 352.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

José Ferreira do Nascimento.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 11 do corrente.

— Espirito-Santo : A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará : 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 16 do corrente, (sabbado).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Espirito-Santo : A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará : A 3ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida amanhã 12 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará : A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 12 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 11 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Novembro :

Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real, Rio de Janeiro, 46 annos, casado, Recife ; syncope cardiaca.

Jacintho de Medeiros Barbosa, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José ; febre typhoide.

Rosa Maria da Conceição, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia senil.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; pneumonia.

Adelaide, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; asphyxia dos recemnascidos.

Joanna Baptista Maria de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhéa.

Candido José de Freitas, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista ; anazarca.

Maria Francisca dos Santos, Pernambuco, 73 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; dentição.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Protesto

Constando aos herdeiros da finada D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar, que seu filho José Marques dos Santos Aguiar pretende vender o sitio á estrada dos Afflictos n. 1, que foi da mesma finada, vem aquelles protestar contra semelhante venda pelo mesmo senhor que é devedor ao monte, sobre este sitio pertencente á herdeiros, aos quaes ainda não se deu partilhas.

Recife, 8 de Novembro de 1887.

Uma lagrima vertida sobre a campa de Victor Alexandrino Lins, no trigesimo dia do seu infausto passamento.

Trinta dias marca hoje a ampulheta do tempo que deixou de existir quem sobre a terra se chamou Victor Alexandrino Lins.

Triste e commovente realidade é esta para aquelles que sinceramente o estimaram.

Amigos, parentes, subordinados, todos emfim, que de perto conheciam tão angelico quão magnanimo coração, sentem borbulhar-lhes nos olhos as lagrimas e varar-lhes o peito de saudade por esse tão infausto quanto irreparavel acontecimento.

Quando é pesado, na verdade, a um coração soffrer a dura lei da separação perpetua do objecto que elle estremece principalmente tratando-se de quem em sua curta passagem por esse valle de lagrimas, nenhum pensamento aninhou jamais no cerebro, que não fosse o bem fazer e cujo peito era o receptaculo da caridade.

Ainda no verdor dos annos, na primavera da vida, sonhando o mais risonho porvir, arremessou a fatalidade a gelida mão da morte contra aquelle que subindo a mansão dos justos deixou aberto no seio da familia um vacuo immenso e cravado no coração dos amigos o espinho da saudade.

Foram estes os designios da suprema vontade.
Descança em paz amigo.
Novembro—11—1887.

L. D. L.

A tisica! —SÓ O NOME ESPANTA !... A Tisica ! —E' como dizer : a morte por pollegadas, uma á uma : a dissolução do corpo e da vida, dia por dia hora por hora, e afinal, por minutos, por instantes ; isto no tempo ; na materia ainda peior : a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca! —Isto chamam os medicos o « Periodo Terciario, » isto é : o periodo sem esperança, o periodo mortal e fatal. Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a *Emulsão de Lanman & Kemp*, não ha perigo de que chegue o terrivel « terciario ; » e começando no « primario » é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Se existe um remedio para a Tisica ainda no estado mais perigoso, este remedio é a *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp*, a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphites de Cal, Soda a Potassa segundo os principios mais acabados da sciencia.

Nas proximidades da primavera a saude das creanças soffre frequentemente alterações de certa gravidade, que se manifestam por engorgitamento das glandulas do pescoço, erupções da pelle e da face, pallidez e fraqueza geral. A creança então perde o apetite e a vivacidade propria da idade. Nestes casos deve-se recorrer logo ao *Xarope de rabão iodado* de Grimault, que, alem dos principios de Xarope antiscorbutico, contem, por uma combinação vegetal inoffensiva, o iodo tal qual se encontra no agrião.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade : febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas : 10 ao meio dia.

Telephone 374

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hojo existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Preservativo da erysipela E Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Clinica medico-cirurgica
DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades : molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 30 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 1 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro porão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

DECLARAÇÕES

Centro Republicano de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente são convidados todos os republicanos a comparecerem domingo 13 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua do Imperador n. 77, 1º andar, afim de tratar-se de negocios importantes e especialmente da organisação da chapa de deputados provinciaes.

Secretaria do Centro Republicano de Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

Argemiro Arôxa,
Secretario interino.

Sociedade Recreio Campestre Olindense

(M. de N. S. do M.)

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, na séde respectiva (Monte), domingo 13 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de decidir-se negocio urgente.

Secretaria da sociedade Recreio Campestre Olindense, 10 de Novembro de 1887.

O secretario,
Pedro Brasil.

VENERAVEL IRMANDADE
DO

Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 11 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição para escrivão, visto ter pedido escusa o irmão que fôra ultimamente eleito. Recife, 10 de Novembro de 1887.

Francisco Antonio Correia Cardoso,
Escrivão.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que tem declarado um dividendo por conta de 3 0/0 (6 shillings por acção), livre de imposto, sobre £ 500 0.0, capital realisado deste banco, pagavel no dia 1º de Dezembro proximo futuro. Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Conferencia abolicionista

Domingo 13, a 1 hora da tarde, no theatro Santo Antonio, terá lugar a 24ª conferencia das promovidas por esta sociedade e a União Federal Abolicionista, sendo orador o illustrado Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro.

Haverá em seguida a parte recreativa a cargo de distinctos artistas que graciosamente se prestam a preenchel-a.

As commissões receberão espórtulas em favor da causa abolicionista.

Secretaria da Sociedade Pernambucana contra a escravidão, 10 de Novembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados pela 2.ª vez, os membros d'este conselho a reunirem-se, sabbado, 12 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 10 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888 :

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do forneecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 8 de Novembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Prazo para assumir exercicio

De ordem do Sr. Dr. inspector geral interino, faço sciente á professora de Aguas Bellas, Leocadia Julia de Castro, que tendo-lhe sido designada por acto da presidencia da provincia de 4 do corrente, a segunda cadeira de segunda entrancia do sexo feminino de Pão d'Alho, afim de nella ter exercicio, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de Novembro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

VENERAVEL CONFRARIA
DE

Santa Rita de Cassia

Collegio representivo

De ordem do irmão sub-regedor, e em virtude da resolução do conselho administrativo, convido todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na sexta-feira 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para constituirem o collegio representativo, afim de tratar-se de negocios de alta importancia.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 7 de Novembro de 1887.

O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

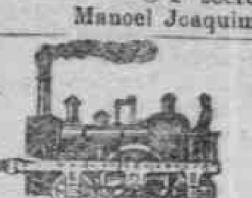
Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Os socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão mandar suas notas para a secretaria desta sociedade nas segundas, quartas e sabbados das nove ás onze horas da noute, e nos domingos das cinco da tarde ás nove da noute.

Previne-se aos senhores socios que sem cartão de ingresso não poderão entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 53, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 %.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Praça

Escrivão—Cunha

No dia 12 de Novembro ás 11 horas, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, tem de ir a praça por venda o predio n. 10 sito á travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, salêta, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, medindo de frente, quatro metros e dez centimetros, de fundo onze metros e noventa e cinco centimetros, avaliado por 1:200$000, cujo predio vai a praça por execução que move Izidoro Bastos Oliveira contra a viuva e herdeiros de José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Os pretendentes podem comparecer no lugar e hora assim designados.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres..........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris............	» De Rothschild Frères.
Hamburgo. Berlim. Bremente. Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma. Genova. Napoles. Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid. Barcelona. Cadiz. Malaga. Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa. Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres. Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Mœda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Carurú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Sebastião de B. Barreto,
secretario

Monte Pio Popular Pernambucano

Sessão magna

Tendo esta sociedade de solemnisar no dia 13 do corrente o 31.º anniversario de sua creação, mandando celebrar ás 10 horas do dia, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, a **Santissima Trindade**, em seguida sessão magna em sua séde social, e ás 7 horas da noite uma ladainha em louvor á mesma padroeira ; pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos, para comparecerem aos ditos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 9 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta que se tem de reunir no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas em carta fechada para serem arrematados por quem por menos fizer, os concertos de que carece o cruzador *Medusa* ao serviço da Alfandega, servindo de base ás respectivas propostas o orçamento para tal fim organisado pelo Arsenal de Marinha e existente nesta secretaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Estrada de João de Barros n. 16 Francisco José Guerra	7$416
Dita n. 16 A. O mesmo	7$416
Estrada do Principe n. 7 D. Francisco José Vianna	14$832
Dita n. 9 O mesmo	17$301
Estrada do Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral	18$540
Dita n. 17. O mesmo	18$540
Dita n. 19. O mesmo	338$680
Dita n. 21. O mesmo	17$304
Dita n. 27. O mesmo	18$540
Coronel Lamenha n. 25. Francisco Martins Raposo	14$832
Dita n. 27. O mesmo	16$832
Dita n. 29. O mesmo	14$832
Dita n. 31. O mesmo	14$832
Dita n. 45. O mesmo	39$553
Luiz do Rego n. 18. O mesmo	24$721
Saudades n. 36. Francisco de Miranda Leal Seve	14$832
Estrada de João de Barros n. 3 B. Francisco Pires Ferreira	19$776
Dita n. 3 D. O mesmo	18$540
Dita n. 3 E. O mesmo	14$832
Riachuello n. 10. Francisco da Silva Saraiva	15$450
Leão Coroado n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	19$776
Socego n. 1. Fredoviada de Sá Pereira (parte)	22$798
Capitão Antonio de Lima n. 54. Fructuoso José da Silva Oliveira	8$652
Dita n. 56. O mesmo	6$180
2º becco do Lima n. 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
3º becco do Lima n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
Dita n. 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Ponte Velha n. 93. Fructuoso Martins Gomes	37$081
Largo da Campina n. 9. Generosa Joaquina da Cunha	12$360
Visconde de Albuquerque n. 94 A. mesma	29$355
Largo da Campina n. 11. Generosa Joaquina de Jesus	9$888
Visconde de Albuquerque n. 22. Genoveva Santina Cardon e outros	46$660
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	21$939
Luiz do Rego n. 5. Great Westem of Brasiliam R. Company Limited	82$404
Attracção n. 10. Gregorio Ferreira de Almeida	9$888
Travessa do Capibaribe n. 2. Gregorio T. de Sá Leitão	1:000$944
Imperatriz n. 76. O mesmo	41$202
General Seara n. 20. Guilherme Degal	20$601
Dita ns. 22/24. O mesmo	24$721
Dita n. 26. O mesmo	18$540
Estrada Velha de Santo Amaro n. 13. Guilherme Francisco Correia	9$888
Luiz do Rego n. 40 D. Guilherme José dos Santos	24$721
Dita n. 25 B. Guilherme Vieira da Rocha	17$304
2ª travessa de João de Barros n. 11. Heliodoro Tiburcio de Souza Varejão	6$180
Dita n. 3. O mesmo	6$180
Dita n. 5. O mesmo	6$180
Dita n. 7. O mesmo	6$180
Largo da igreja n. 7. Henriques Alves de Oliveira (parte)	5$241
Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva	30$931
1º becco do Pombal n. 2 A. Henrique Palmeira	51$502
Luiz do Rego n. 33. O mesmo	33$597
Estrada de João de Barros n. 1 B. Henriqueta Flora Bellarmina de Couto	30$901
Largo da Campina n. 3. Henriqueta Francisca Ramos	7$234
3º becco do Pombal n. 6. Herdeiro Antonio, tutelado de Leonidas Tito Loureiro (1/2)	6$180
Dita n. 6. Herdeira Clotildes, tutelada de Leonidas Tito Loureiro (1/2)	6$180
Dita n. 6. Herdeiro Manoel, tutelado de Leonidas Tito Loureiro (1/3)	12$360
Travessa de João Francisco n. 13. Herdeiros Antonio e Argemiro, filhos de Antonio da Silva Ferreira Junior	21$939
Conceição n. 34. Herdeiras filhas de Antonio Luiz do Amaral e Silva	31$300
Travessa do Principe n. 2. Herdeiras Maria, Idalina e Amelia	10$800
Dita n. 4 As mesmas	10$800
Coelhos n. 28. Herdeiro e filho de Antonio Vieira da Cunha	54$000
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Brandão	18$900
Dita n. 28. Os mesmos	17$280
S. Borja n. 62. Herdeiros de Candido José da Silva Guimarães	5$760
Soledade n. 38. Os mesmos	29$160
Imperatriz ns. 69 e 71. Ditos de Emilia Villela de Albuquerque G.	13$355
Leão Coroado n. 16. Ditos de Francisco José Barbosa	14$059
General Seára n. 29. Ditos de Francisco José Gomes Santa Rosa	21$013
Travessa dos Coelhos n. 1. Ditos de Francisco da Silva	34$609
Dita n. 1 A. Os mesmos	24$721
S. Gonçalo n. 29. Os mesmos	87$554
Rozario n. 4 Herdeiras Anna e Zulmira	28$119
Imperatriz ns. 69 e 71. Ditos de João Dias Vilella	13$047
Hospicio n. 10. Ditos de João Fernandes P. Vianna	13$147
Visconde de Albuquerque n. 158. Ditos e viuva de João Pereira Rocha	28$110
Hospicio n. 24. Ditos de João Victor Francisco da Cruz	19$210
Camarão n. 11. Ditos de João Pacheco de Queiroz	28$119
Dito n. 13. Os mesmos	111$245
Dito n. 15. Os mesmos	21$939
Dito n. 17. Os mesmos	30$901
Aurora n. 19 Herdeiros e filhos de Joaquim José Silveira	123$606
Dita n. 47. Os mesmos	115$880
Pombal n. 20. Herdeiros de Jorge Hermen Augusto Kmal	24$721
Ponte Velha n. 40. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	61$803
Dita n. 13. Ditos de José Francisco Ferreira Catão	19$776
7 de Setembro n. 19 A. Ditos e viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos	24$721
Hospicio n. 59. Os mesmos	34$609
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alvão Ferreira	49$442
Dita n. 18. Os mesmos	61$803
Imperatriz n. 40. Herdeiros de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	48$961
Gervazio Pires n. 20. Ditos Maria e Olindina	34$660
Dita n. 26. Ditos Joanna e Maria	66$953
Fernandes Vieira n. 26. Antonia, filha de Luiza Maria Pereira Santos	37$088
Luiz do Rego n. 25 A. Ditos e viuva de Manoel Custodio	13$360
Fernandes Vieira n. 46. Ditos e viuva de Manoel Ferreira Araujo Castro	9$270
Saudades n. 38. Ditos e filho de Manoel Pedro de Mello	20$240
Capitão Antonio Lima n. 17. Antonio, filho de Marcomira P. Pereira Santos	24$721
Travessa de Gervazio Pires n. 2. Ditos e filhos de Maria Bernardina Rocha Leal	8$651
Dita n. 4. Os mesmos	8$652
Dita n. 6. Os mesmos	12$360
Dita n. 8. Os mesmos	12$360
Dita n. 10. Os mesmos	8$652
Dita n. 12. Os mesmos	8$652
Dita n. 14. Os mesmor	8$652
União n. 32. Herdeiros do desembargador Martiniano Rocha Bastos	13$596
Aurora n. 61. Os mesmos	152$691
Travessa da Mangueira n. 5 Herdeiros de Pedro Francisco de Mello	17$304
Capibaribe n. 22. Ditos de Rampck	18$540
Dita n. 46. Os mesmos	18$540
Ponte Velha n. 2. Herdeiros de Rampck	24$721
Visconde de Albuquerque n. 43. Herdeiros de Rosa Thereza Combre	8$640
Becco do Fundão n. 3. A mesma	8$640
Dita n. 4. A mesma	8$640
Dita n. 6. A mesma	8$640
Dita n. 8. A mesma	8$640
Dita n. 7. A mesma	8$640
Santa Cruz n. 36. Herdeiros e filhos de Vicente Teixeira Baceltar	28$119
Visconde de Albuquerque n. 45. Herdeiros e viuva de Zacarias Lopes Machado	7$416
Dita n. 47. Os mesmos	24$721
Dita n. 49. Os mesmos	12$360
Dita n. 51. Os mesmos	12$360
Dita n. 53. Os mesmos	24$721
General Seara n. 29 A. Hermenegildo José de Paulo	6$180
Coronel Lamenha n. 14. Hermina Senna Piretti	10$300
Dita n. 16. A mesma	9$270
Visconde de Albuquerque n. 26. Idalina Margarida Oliveira Castro	108$051
Largo dos Coelhos n. 17. Idalina Raymunda da Costa Menezes	15$450
Santa Cruz n. 4. Irmandade das Almas do Recife	15$450
Ponte Velha n. 112. A mesma	14$059
Becco de Santo-Amaro n. 5. A mesma	24$721
Riachuello n. 71. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	3$502
Santa Cruz n. 3. Idem de S. Bom-Jesus da Via-Sacra	12$360

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Do dia 15 do corrente em diante esta companhia estabelecerá nos seus serviços as seguintes modificações:

1ª O serviço especial de 100 réis passará a ser feito nos carros de todas as linhas, mediante a cobrança de igual passagem do Recife até os seguintes pontos e vice-versa:

Para os carros das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira—a entrada da rua da Imperatriz.

Para os da linha de Afogados por Herval - a esquina da rua de S. João, e por Caxias—o largo de Cinco Pontas.

Para os da linha de Santo Amaro—a Assembléa Provincial.

Estes pontos serão assignalados por uma taboleta com a inscripção—*Ponto de 100 réis*—e ao chegar a elles os conductores chamarão em voz alta a attenção dos Srs. passageiros.

Ao effectuar o pagamento da passagem o passageiro declarará ao conductor se vai apenas até o ponto de 100 réis ou além, pagando de conformidade 100 ou 200 réis e recebendo coupons correspondentes.

Para as passagens de 200 réis esses coupons continuarão os mesmos até hoje adoptados para os de 100 réis serão novos, distinguindo se dos primeiros por terem a declaração—100 réis—e todos os dizeres em tinta encarnada.

Passando o ponto de 100 réis o conductor verificará, pela requisição do coupon de 200 réis, que não segue além passageiro que só tenha pago 100 réis.

2ª Os actuaes carros especiaes de 100 réis ficarão fazendo um serviço auxiliar dos outros, no intuito de obter-se maior frequencia no centro da cidade durante ás horas de maior movimento commercial e administrativo.

O percurso destes carros continuará o mesmo para a linha de Cinco Pontas; os das pontes de Boa Vista e Santa Isabel serão alterados, passando os carros daquella a seguir pela ponte do mesmo nome e rua da Aurora até a estação da estrada de ferro de Olinda, e o desta a fazer ponto na mesma estação esquina da rua da Princeza Isabel.

Attendendo ao destino que passam a ter, esses carros só trabalharão nos dias uteis, com excepção de um de Cinco Pontas e um de Boa-Vista, como vai designado no horario especial.

3ª Nos domingos e dias santificados o horario da linha da Magdalena será augmentado, como se vê do horario especial tambem publicado.

4ª Nas linhas de Magdalena e Fernandes Vieira haverá, durante o verão, uma viagem a mais, as 4.30 naquella e 4.42 nesta, para os tomadores de banhos do mar.

5ª A correspondencia com os trens da estrada de ferro de Olinda está feita com os carros da linha de Santo Amaro; e com os da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco com os das linhas de Cinco Pontas e Afogados por Caxias.

6ª Os carros extraordinarios expedidos nos dias de grandes festas nos arrabaldes não tomarão passageiros de 100 réis, levado, para aviso dos Srs. passageiros, uma pequena taboleta branca, com a declaração—Extraordinario.

7ª A letra B que assignala diversas viagens de todas as linhas indica que taes viagens passarão a ser feitas por carros de 2ª classe e bagagem, quando for annunciada a iniciação desse novo serviço o que será por todo o mez de Dezembro.

Todas estas medidas vão ser executadas como experiencia e a companhia, ao obter a permissão para adoptal-as, deixou muito claro o seu direito de retiral-as, voltando ao estado antigo, se os resultados não corresponderem a espectativa.

A gerencia, convencida de que com ellas melhora sensivelmente os serviços da companhia, pede ao respeitavel publico que, attendendo a que não é possivel fazer tudo de uma vez, seja indulgente ao recebel-as e, principalmente, condescendente em auxilial-a de todos os modos no sentido de lhe facilitar o exito do ensaio.

Dessa condescendencia depende em grande parte o mesmo exito, que será seguro e facilitará a adopção de outras ou a ampliação das actuaes, se ella não lhe faltar; ao pas o que, no caso contrario, tornará impossivel a sua continuação.

Ella pede especialmente aos Srs. passageiros que se digem receber e conservar os coupons de modo a tornar possivel a distincção entre os passageiros de 100 e 200 réis, sem o qual a medida será absolutamente inexequivel.

Recife 10 de Novembro de 1887.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente.

Linha da Magdalena

36 MINUTOS

Dias uteis

RECIFE

IDA

Dia	Dia	Dia	Noite
E 4.30	8.54	2.42	6.06
B 4.54	9.06	2.54	6.18
5.18	9.18	3.06	6.30
5.42	9.30	3.18	6.42
B 6.06	9.42	3.30	B 6.54
6 18	10.06	3.42	7.06
6.30	10.30	3.54	7.30
6.42	10.54	4.06	7.54
6.54	11.18	4.18	8.18
7.06	11.42	B 4.30	8.42
B 7.18	B 12.06	4.42	9.06
7 30	12.30	4 54	9.30
7.42	12.54	5.06	9.54
7.54	1.18	5.18	10.18
8.06	1.42	5.30	10.42
8.18	2.06	B 5.42	11.06
8.30	2.30	5.54	11.30
8.42			

Magdalena

VOLTA

Dia	Dia	Dia	Noite
5.06	9.30	3.18	6.30
B 5.30	9.42	3.30	6.42
5.54	9.54	3 42	6.54
6.18	10.06	3 54	7.06
B 6.42	10.18	4.06	B 7.18
6.54	10.42	4.18	7.30
7.06	11.06	4.30	7.42
7.18	11.30	4.42	8.06
7.30	11.54	4.54	8.30
7.42	12.18	B 5.06	8.54
B 7.54	B 12.42	5.18	9.18
8.06	1.06	5.30	9.42
8.18	1.30	5.42	10.06
8.30	1.54	5.54	10 30
8.42	2 18	Noite	10.54
8.54	2.42	B 6.06	11.18
9.06	3.06	6.18	11.42
9.18			12.06

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Novembro de 1887

Letras hypothecarias, com juros, 94$500 cada uma.

Algodão da Parahyba 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
90 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 7/8 d., sem acharem tomadores.

Em papel particular houve poucas transacções a 23 d., mostrando os bancos pouca disposição para tomarem dinheiro aquella taxa.

O estado do mercado mostra-se ainda muito firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias dão 22 3/4 d. em todos os bancos, tendo sido feitas transacções, em pequena escala, em papel particular a 22 15/16 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

DO LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

DO INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

DO ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$700
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1887

Foi cotado o de 1.ª sorte do sertão a 6$600 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 8	37 181
Via-ferrea de Carurú	2 á 9	4.374
Animaes	2 á 10	4.864
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 8	32.972
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 7	18 928
Somma		98.319

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 9	2.224
Vapores	2 á 9	4.250
Via-ferrea de Carurú	2 á 9	14
Animaes	2 á 10	1.931
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 8	365
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 7	1 295
Somma		10.082

Fretamento

Effectuou-se o do lúgar inglez «Afghan Chief», para carregar na Parahyba, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6 saccos.

Vapores despachados

Vapor inglez «Merchant», sahido hontem, levou para:

Liverpool: 6.390 saccos com assucar mascavado, 3.463 saccas com algodão e 929 saccos com sementes de carrapato.

Carregaram diversos.

Vapor inglez «Actor», á sahir, leva para:

Liverpool: 5.600 saccos com assucar mascavado e 5.435 saccas com algodão.

Carregaram Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 6 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Vapor portuguez *John & Albert*, para Estados-Unidos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia escala.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Orato*, chegado de Liverpool, Lisbôa e Porto em 9 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alvaiade 15 barricas a Faria Sobrinho & C.

Arroz 130 saccos á ordem, 50 a Domingos Alves Matheus, 25 a Silva Marques & C, 50 a M. J. Carlos Cardoso.

Agua mineral 10 caixas á ordem, 30 a Saunders Brothers & C.

Agulhas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Arcos de ferro 229 feixes a Miranda & Souza.

Aço 14 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C. 10 a Miranda & Souza, 4 a Ferreira Guimarães & C.

Ancoras de ferro 2 a Beltrão & Costa.

Amostras 5 volumes a diversos.

Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C., 10 a Souza Basto Amorim & C.

Biscoutos 4 caixões a José Joaquim Alves & C., 5 a Silva Marques & C., 8 a Fernandes Lima & C., 4 a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Paiva Valente & C., 12 a João Fernandes de Almeida, 10 a Carvalho & C., 5 á ordem.

Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & Companhia.

Barras de ferro 183 a Oliveira Basto & C., 5 e 13 feixes a Ferreira Guimarães & C., 25 e 20 a Miranda & Souza, 509 e 50 a Reis & Santos, 116 e 45 a Albino Silva & C., 45 e 8 a Companhia Pernambucana.

Batatas 99 caixas a Saunders Brothers & C., 64 a Torres & Irmão.

Chá 38 grades á ordem, 1 a João F. da Costa, 15 caixas a Esnaty Rodrigues & C.

Cimento 200 barricas a companhia do Beberibe.

Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C.

Candieiros 4 caixões a Bernardino Duarte Campos.

Cobre 45 volumes a Ferreira Guimarães & Companhia.

Canella 10 caixas a Souza Basto Amorim & C., 15 a Fernandes & Irmãos.

Cartas para jogo 2 caixas a Francisco Lauria & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Calçados 10 caixões á ordem, 5 a Albino Cruz & C, 2 a Manoel de B. Cavalcante, 1 a Ferreira Barbosa.

Correntes de ferro 1 a J. A. da Silva Santos, 1 a Beltrão & Costa.

Canos de ferro 3 feixes á ordem, 20 a Miranda & Souza, 30 a Ferreira Guimarães & C.

Cidra 25 caixas á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Canos de chumbo 11 barricas ao *Dr.* H. V. Pederneiras, 2 a Jacintho de Azevedo & C.

Chumbo de munição 25 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 50 a Ferreira Guimarães & C., 20 a Jacintho de Azevedo & C.

Chapéos 2 caixões a Maia & Irmão, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Carvalho Irmão & C., 1 a Affonso Oliveira & C.

Cerveja 30 barricas a M. J. Carlos Cardozo, 10 a Paiva Valente & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Francisco Guedes de Araujo, 35 e 25 caixas á ordem.

Cevada 10 barricas á ordem

Chapas para fogão 40 á ordem.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 2 a Ronquayrol Freres, 21 a Levy, 30 a Francisco M. da Silva & C.

Esteiras 1 fardo a Manoel da Cunha Lobo.

Estanho 12 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 30 a Ferreira Guimarães & C.

Elastico 1 caixa á ordem, 1 a H. Nuesch & C, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Estopa 52 fardos á ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 18 a Parente Vianna & C., 39 a Julio & Irmão, 10 a Luiz José da Silva Guimarães, 10 a Manoel João de Amorim, 35 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a J. H. Boxwell.

Enxadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Enxofre 30 barricas a Ferreira Guimarães & Companhia.

Folhas de ferro 55 a Reis & Santos, 75 a Companhia Pernambucana, 18 a Miranda & Souza.

Ferragens 9 volumes á ordem, 16 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a D. A. Matheus, 25 a Ferreira Guimarães & C., 21 aos herdeiros do Bowmann, 10 a Companhia Pernambucana, 1 a Fernandes & Irmãos, 56 a W. Halliday & C., 10 a Vianna Castro & C., 2 a Jacintho de Azevedo & C., 15 a Parente Vianna & C., 3 a Miranda & Souza.

Fio 8 fardos a C. L. Gomes.

Farinha de trigo 200 barricas a João Moreira & C.

Feltro 5 volumes a F. B. de Andrade.

Folhas de zinco 30 caixas a Livramento & C., ditas de flandres 90 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 90 a Parente Vianna & C, 61 a Ferreira Guimarães & C.

Louça 72 gigos á ordem, 50 a Fernandes & Irmãos, 11 a João F. da Costa, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 30 e 1 barrica a Gomes & Pereira.

Lona 2 fardos a F. B. de Andrade.

Linha 5 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Lauria & C., 34 á ordem, 1 a Manoel V. Alves & C., 30 a Nunes Fonseca & C., 20 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Netto Campos & C., 1 a Guimarães Fonseca & C.

Leite condensado 10 caixas á ordem.

Lacck em folha 2 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Carvalho & C.

Lupulo 1 barrica á ordem.

Machinas 5 caixas a Reis & Santos.

Materiaes para gaz 9 volumes á empresa.

Mosaico 69 caixas a José Dias de Oliveira.

Molho inglez 2 caixas á ordem.

Machinismos e ferragens 13 volumes e peças á ordem, 3 a Manoel José dos Santos, 36 aos herdeiros do Bowmann, 10 a Cardoso & Irmão.

Moveis 7 caixões a Carvalho Junior & Leite, 14 á ordem, 24 a A. D. Carneiro Vianna.

Mostarda 2 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a T. Just, 2 a F. Lauria & C., 14 a Gomes de Mattos Irmães, 2 a A. B. Fugman, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 4 á Companhia do Beberibe, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Luiz J. A. Guimarães, 1 a Leite Basto & C., 15 á ordem, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a J. Thompson, 13 ao Dr. H. V. Pederneiras, 5 a Guimarães & Perman, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Oliveira Campos & C., 2 a R. de Drusina & C.

Materiaes para engenho e ferragens 62 volumes a Samuel P. Johnston, & C.

Machinas de costura 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Materiaes para estrada de ferro 124 volumes e peças a Great Western of Brazil Railway, Company, 7030 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ditos para navios 7 volumes a C. C. da Costa Moreira & C., 10 a J. A. da Silva Santos.

Oleo de linhaça 3 barris a Ferreira Guimarães & C., 50 a F. Manoel da Silva & C, 12 á ordem, 2 a Allan Paterson.

Piano 2 caixões a Carvalho & Leite

Pregos 12 barricas a Oliveira Basto & C., 5 a Livramento & C.

Presunto 2 caixas aos consignatarios, 5 á ordem, 3 a João Joaquim Alves & C., 3 a Paiva Valente & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 5 a M. J. Carlos Cardoso.

Papel 14 fardos e 2 caixas á ordem.

Perfumarias 11 caixas a R. de Druzina & C.

Provisões 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Pimenta da India 10 saccos á ordem, 5 a Fernandes & Irmãos, 10 a Paiva Valente & C.

Pás de ferro 5 feixes á ordem.

Queijos 21 caixas á ordem.

Salitre 30 barricas á ordem.

Saccos 2 fardos a José de Sá Leitão.

Sabonetes 1 caixa a William Halliday & C.

Taxas de ferro 15 a Cardoso & Irmão.

Tijolos para limpar facas 15 caixas á ordem, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Trapos 3 fardos a Cardoso & Irmãos.

Tijolos prova de fogo 2023 a Cardoso & Irmão.

Tintas 154 barricas a Francisco Manoel da Silva, & C., 52 á ordem, 3 a Ferreira Guimarães & C., 8 a Allan Pater & C.

Tecidos diversos 10 volumes a A. Santos & C, 22 a Gonçalves Irmão & C., 309 á ordem, 123 a Machado & Pereira, 26 a N. Maia & C., 8 a Pereira Carneiro & C., 13 a Olinto Jardim & C, 5 a 8 Maia & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 30 a Luiz A. Sequeira, 12 a Guerra & Fernandes, 2 a Fernandes Silva & C., 2 a C. Santos & C, 21 a Alves de Britto & C., 15 a Andrade Lopes & C., 6 a F. Lauria & C., 3 a Bernet & C., 1 a Monhard Haber & C., 5 a A. Duarte & C., 7 a Rodrigues de Carvalho & C., 20 a L. Maia & C., 3 a F. de Azevedo & C., 24 a A. Vieira & C., 3 a Figueiredo & C., 9 a A. Amorim & C., 1 a Oliveira Campos & C.

Velas 100 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Vidros 4 volumes a Manoel J. Pereira 1 á ordem.

Verniz 1 caixa a Guimarães & Perman.

Vinho 2 barris a Paulo José Alves & C.

Zinco 3 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Alfazema 5 saccos a Guimarães Rocha & C.

Bagas de sabugueiro 1 barrica a Martins Viegas & C, 2 a Pinto Alves & C.

Cebolas 100 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 130 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C., 50 a Guimarães Rocha & C.

Castanhas 30 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cal 250 barricas a Guimarães & Valente, 100 a Leal & Irmão, 50 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Pinto Alves & C., 50 a Lopes & Araujo, 50 a Manoel Cruz & C., 10 a Cunha Irmãos & C.

Conservas 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carne em conserva 12 caixas a Cunha Irmãos & C., 2 a Ferreira Rodrigues & C.

Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Fructas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a F. Teixeira de Carvalho, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Figos 4 volumes a Amorim Irmãos & C., 2 grades a Abrantes & C.

Farello 125 saccos a Paiva Valente & C., 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C

Jornaes 1 caixa a Luiz M. de Faria.

Ladrilho 2 grades á ordem.

Maçães 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C

Obras de esparto 1 caixão a Martins Capitão & C.

Palha de milho 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Passas 98 fardos a Amorim Irmãos & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C, 6 caixas a Guimarães & Valente, 2 a Carvalho & C.

Sardinhas 95 caixas á ordem.

Toucinho 15 barris a Silva Guimarães & C., 16 a Ferreira Rodrigues & C.

Uvas 1 barrica a Joaquim F. Manta 30 1/2 ditas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 2 pipas e 5/5 a Abrantes & C., 5/5 a J. da Silva Salgueiral, 30/5 a João Fernandes Ferreira, 25/5 e 20/10 a Caetano da Silva Presado, 30/10 a Domingos Alves Matheus, 15/5 e 30/10 a Francisco José dos Passos Guimarães, 10/4 e 6/10 a Mendes Lima & C., 3 barris e 2 caixas a Rodrigues de Carvalho & C, 2 barris a Carlos de Paulo Lopes, 2 ancoretas a Ferreira Rodrigues & C., 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 36 á ordem, 3 barris e 2 caixas a Francisco Gurgel do Amaral, 1 barril a Cunha Irmão & C., 20 caixas a Silva Guimarães & C.

Carga do Porto

Azeite de oliveira 1 caixa a Ferreira Rodrigues & C., 15 a João Moreira & C

Agua mineral 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cutilhas 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos.

Capachos 1 fardo a Ferreira Guimarães & C.

Conservas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 2 a W. Halliday & C

Imagem 1 caixão a Antonio José F. Monteiro.

Linha 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Peneiras 1 fardo a W. Halliday & C.

Palitos 1 caixão a Lopes & Araujo.

Rosarios 1 caixão a W. Halliday & C.

Sapatos 1 caixão a A. José F. Monteiro.

Vinho 1 barril a A. de Araujo Santos, 2 a A. Ribeiro da Cunha Oliveira, 2/10 e 10 caixas a Soares do Amaral Irmão, 1 e 1 a Antonio J. F. Monteiro, 16 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Domingos Alves Matheus.

Exportação

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 646 saccas com 44,311 kilos de algodão.

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 690 saccos com 51,750 kilos de assucar mascavado

Para New-York, Carlos Linden 800 saccos com 56,000 kilos de assucar mascavado; A. C. da Silva 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *John & Albert*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New York, Abe Stein & C. 45,523 couros de cabra; H Lundgrin & C. 18,000 couros de cabra.

— No vapor allemão *Tejuco*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,500 saccas com 117,026 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregou:

Para o Porto, Leobino Lima 120 couros espichados com 1,440 kilos

— No lúgar inglez *Voyager*, carregou:

Para Montevidéo, S. G. Brito 500 barricas com 58,596 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, F. A. de Azevedo 100 barricas com 6,200 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 300 barricas com 19,481 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram;

Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype», para: Maceió 70:100$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	360.210$652	
Idem de 10	51:594$903	
		411:805$555
Renda provincial:		
Do dia 2 a 9	69.153$879	
Idem de 10	6 676$284	
		75.830$863
Somma total		487:636$418

Segunda secção da Alfandega, 10 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—*Francisco Domingues*.
O chefe da secção—*Fonseca*.

Recebedoria geral:		
Do dia 2 a 9	10:900$092	
Idem de 10	723$853	
		11:623$945
Recebedoria provincial:		
Do dia 2 a 9	6:962$832	
Idem de 10	889$614	
		7:852$446
Recife Drainage:		
Do dia 2 a 9	5.280$940	
Idem de 10	32$604	
		5:313$544

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 9 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,660 kilos, sendo de Oliveira Castro, 26 ditos de 1ª qualidade, 3 ditos de 2ª e 12 particulares.	
349 kilos de peixe a 20 réis	6$980
83 cargas de farinha a 200 réis	16$600
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
17 compartimentos de farinha a 500 réis.	8$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	211$380
Rendimento dos dias 1 a 8 do corrente	1:653$460
Foi arrecadado liquido até hoje	1:864$840

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 74 rezes para o consumo do dia 10 de Novembro.

Sendo: 44 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 10 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Afghan Chief—á ordem.
Andréas Rus—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpasian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
H lene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lord Duffur—á ordem.
Leunatin—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
* Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Orator—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Tijuca—hoje.
Advance—amanhã.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 16.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—amanhã.
Maranhão—a 22

DA EUROPA

Ville de Maceió—a 15.
Galicia—a 20.
Potoxi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Marquez de Caxias — hoje, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Advance—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Estados-Unidos.
Espirito Santo—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent — a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.
Giquiá — a 14, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Marinho Visconde — a 14, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
President—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Pressilla—do Rio de Janeiro.
Reed Rose—de Glasgow.
Sundswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro—24 dias, barca norueguense *Ida*, de 656 toneladas, capitão A. Jorgensen, equipagem 13, em lastro; a Niemeyer Cahn & C.

Gasse (Canadá)—40 dias, escuna ingleza *Lord Duffur*, de 152 toneladas, capitão James Masson, equipagem 7, carga bacalhão; á ordem.

Pensacola (America)—95 dias, barca russa *Leunatin*, de 705 toneladas, capitão F. F. Berglef, equipagem 15, carga madeira de pinho; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Merchant*, commandante J. D. Platt, carga algodão.

Bahia e escala — Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

E—Indica que esta viagem é extraordinaria para os tomadores do banho de mar só no verão.
B—Indica que as viagens são feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

Linha da Magdalena

36 MINUTOS

Domingos e dias santificados

RECIFE

IDA

E. 4.30	9.42	2.06	6.30
B. 4.54	9.54	2.18	6.42
5.18	10.06	2.30	B. 6.54
5.42	10.18	2.42	7.06
B. 6.06	10.30	2.54	7.18
6.18	10.42	3.06	7.30
6.30	10.54	3.18	7.42
6.42	11.06	3.30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
B. 7.18	11.42	4.06	8.30
7.30	11.54	4.18	8.42
7.42	B. 12.06	B. 4.30	8.54
7.54	12.18	4.42	9.06
8.06	12.30	4.54	9.18
8.18	12.42	5.06	9.30
8.30	12.54	5.18	9.42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	B. 5.42	10.18
9.06	1.30	5.54	10.42
9.18	1.42	6.06	11.06
9.30	1.54	6.18	11.30

MAGDALENA

VOLTA

5.06	10.18	2.42	7.06
B. 5.30	10.30	2.54	B. 7.18
5.54	10.42	3.06	7.30
6.18	10.54	3.18	7.42
B. 6.42	11.06	3.30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
7.18	11.42	4.06	8.30
7.30	11.54	4.18	8.42
7.42	12.06	4.30	8.54
P. 7.54	12.18	4.42	9.06
8.06	12.30	4.54	9.18
8.18	B. 12.42	B. 5.06	9.30
8.30	12.54	5.18	9.42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	5.42	10.06
9.06	1.30	5.54	10.18
9.18	1.42	B. 6.06	10.30
9.30	1.54	6.18	10.54
9.42	2.06	6.30	11.18
9.54	2.18	6.42	11.42
10.06	2.30	6.54	12.06

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banhos de mar.
B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

—

Horario de Fernandes Vieira e Capunga (*)

36 MINUTOS

RUA DO HOSPICIO

IDA		VOLTA	
B 5.06	4.00	5.42	4.36
5.54	4.03	6.30	5.24
6.48	B 5.36	7.24	6.12
B 7.36	6.24	8.12	7.00
8.24	7.18	9.00	7.54
9.12	8.06	9.48	8.42
10.14	8.54	10.50	9.30
11.02	9.42	11.58	10.18
11.50	10.30	12.26	11.06
B 12.38	11.18	1.14	11.54
1.26		2.02	
2.14		2.50	
3.12		3.48	

RUA DA CONCEIÇÃO

IDA		VOLTA	
E 4.42	3.36	5.18	4.12
5.30	B 4.24	6.06	5.00
B 6.24	5.12	7.00	5.48
7.12	6.00	7.48	6.36
8.00	B 6.48	8.30	7.24
8.48	7.42	9.24	8.18
9.36	8.30	10.12	9.06
10.38	9.18	11.14	9.54
11.26	10.06	12.02	10.42
12.14	10.54	12.50	11.30
1.02		1.38	
1.50		2.26	
2.48		3.24	

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banho de mar.
B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.
(*) Emquanto não estiver aberta a linha até a Capunga vigorará este horario, esperando os carros no ponto a differença de tempo de percurso.

—

Horario dos carros de Afogados

40 MINUTOS

RUA DUQUE DE CAXIAS

Ida	Volta	Ida	Volta
B 5.00	5.40	3.00	3.40
5.40	6.20	3.40	4.20
6.20	6.40	B 4.20	* 5.00
7.00	* 7.40	* 5.40	5.40
* 7.40	8.20	5.00	6.20
B 8.20	9.00	6.20	7.00
9.00	9.40	7.00	7.40
9.40	10.20	B 7.40	8.20
10.20	11.00	8.20	9.00
11.00	11.40	9.00	9.40
11.40	12.20	9.40	10.20
B 12.20	1.00	10.20	11.00
1.00	1.40	11.00	11.40
1.40	2.20		
2.20	3.00		

RUA MARQUZ DO HERVAL

Ida	Volta	Ida	Volta
5.20	6.00	3.20	4.00
6.00	6.40	4.00	4.40
B 6.40	7.20	4.40	5.20
7.20	8.00	5.20	6.00
8.00	8.40	B 6.00	6.40
8.40	9.20	6.40	7.20
9.20	10.00	7.20	8.00
10.00	10.40	8.00	8.40
10.40	11.20	8.40	9.20
11.20	12.00	9.20	10.00
12.00	12.40	10.00	10.40
12.40	1.20	10.40	11.20
1.20	2.00		
2.00	2.40		
2.40	3.20		

B—indica as viagens feitas pelos carros da 2ª classe e bagagem.
*—Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Horario de Santo Amaro

Recife		Santo Amaro	
IDA		VOLTA	
A 5.55 B	A 2.50	6.25	3.20
A. 6.15	A. o 3.10	. o 6.45	. 3.40
C 6.35	C 3.30	7.05	4.00
A 6.55 B	A 3.50	7.25	4.20
A. 7.15	A. o 4.10	. o 7.45	. 4.40
C 7.35	C 4.30	8.05	5.00
A 7.55	A 4.50 B	8.25	5.20
A. 8.15	A. o 5.10	. o 8.45	. 5.40
C 8.35	C 5.30	9.05	6.00
A 8.55	A 5.50 B	9.25	6.20
A. 9.15	A. o 6.10	. o 9.45	. 6.40
A 9.45	C 6.30	10.15	7.00
A 10.15	A 7.00	10.45	7.30
A 10.45	A. 7.30	11.15	. 8.00
A. 11.15	A 8.00	. 11.45	8.30
A 11.45	A. 8.30	12.15	. 9.00
A 12.15	A 9.00	. 12.45	9.30
A. 12.45 B	A. 9.30	1.15	. 10.00
A 1.15	A 10.00	1.45	10.30
A 1.45	A 10.30	2.15	11.10
A. o 2.10		. 2.40	

A Asylo. C. Cemiterio. B. Bagagem e 2.ª classe.
o Viagens em correspondencia com as chegadas pela manhã e partidas á tarde com os trens de Olinda.
. Viagens em correspondencias com a linha de diligencias do Asylo ao Varadouro.

Linha do Largo de Cinco Pontas

20 MINUTOS

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
8.7	8.27	. 1.07	1.33
8.47	9.07	. 1.27	1.47
. 9.13	9.33	. 1.53	2.13
9.27	9.47	2.07	2.27
. 9.53	10.13	. 2.33	2.53
10.07	* 10.27	* 2.47	2.07
. 10.33	10.53	. 3.13	3.33
10.47	11.07	3.27	3.47
. 11.13	11.33	. 3.53	4.13
11.27	11.47	4.07	4.27
. 11.53	12.13	. 4.33	4.53
12.07	12.27	4.45	7.07
. 12.33	12.53	5.27	6.07
12.47	1.07		

. Só nos dias uteis.
* Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

—

Linha da ponte da Boa-Vista e rua Aurora

(24 MINUTOS)

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.48	8.12	* 1.10	1.34
8.36	9.00	1.34	1.58
* 9.00	9.24	* 1.58	2.22
9.24	9.48	2.22	2.46
* 9.50	10.14	* 3.00	3.24
10.22	10.46	3.24	3.48
* 10.46	11.10	* 3.48	4.12
11.10	11.34	4.12	4.36
* 11.34	11.58	* 4.36	5.00
11.58	12.22	5.00	5.24
* 12.22	12.46	5.48	6.12
12.46	1.10		

* Só nos dias uteis.

—

Linha da ponte de Santa Isabel

(15 MINUTOS)

Só nos dias uteis

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.50	8.05	1.00	1.15
8.20	8.35	1.30	1.45
8.50	9.05	2.00	2.15
9.30	9.45	2.35	2.50
10.00	10.15	3.05	3.20
10.30	10.45	3.35	3.50
11.00	11.15	4.05	4.20
11.30	11.45	4.35	4.50
12.00	12.15	5.05	5.20
12.30	12.48		

Linha da Torre

EM CORRESPONDENCIA COM A DE MAGDALENA

IDA	CARRO DA MAGDALENA EM CORRESPONDENCIA	VOLTA
5.00		5.15
5.36	5.30	5.54
6.24	6.18	6.42
7.06	7.16	7.24
7.42	7.42	8.00
8.18	8.18	8.36
8.54	8.54	9.12
9.30	9.30	9.48
10.06	10.06	10.24
11.36	11.30	11.54
12.24	12.18	12.42
1.12	1.06	1.30
2.00	1.54	2.18
2.42	2.42	3.00
3.18	3.18	3.36
3.54	3.54	4.12
4.30	4.30	4.48
5.06	5.06	5.24
5.42	5.42	6.00
6.18	6.18	6.36
6.54	6.54	7.12
8.12	8.16	8.30
9.00	8.54	9.18
9.48	9.42	10.06
10.36	10.30	10.54
	11.18	

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

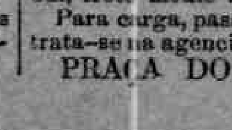
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

—

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

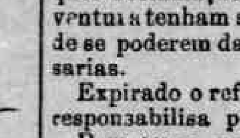
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 14 de Novembro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 13.
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, per LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

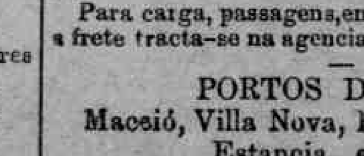
Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Macáo, Mossoró e Aracaty



Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 14 do corrente, as 2 horas da tarde, impreterivelmente.
Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia 27.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

—

PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 11 de Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 11.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N 14

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LEILÕES

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Leilão
Agente Britto

De 1 piano, guarda-roupa, guarda-louça, mobilias, mesas elasticas, mesas redondas com pedra, commodas, consolos com pedra de jacarandá, carteiras, camas francezas, porção de livros, quadros, copos, malas, cadeiras avulsas, estantes, jarros, 1 balcão, fiteiros e outros objectos.
Rua de Pedro Affonso n. 43

HOJE
A'S 10 1/2 HORAS

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo — de predios bem localisados
Sexta feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente acima, por mandado e autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 13, no largo do Mercado de S. José (a quarta parte) o importante sobrado de 2 andares e sotão, sob n. 84, á rua de S. Jorge, com quintal e portão, 1 casa terrea á rua do Rio, na Torre, sob n. 15, freguezia de Afogados, as tres nonas partes do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 18 servindo de base os ultimos preços obtidos no 1º leilão.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Leilão

Sexta feira 11 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do Commercio fará leilão de 1 fogão de ferro, 1 mobilia de junco, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello e 1 sofá de junco, tudo pertencente á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Em seguida

O mesmo agente venderá 1 balcão, fiteiros, 2 copos, 2 pianos, guarda-louças, cadeiras, 1 mobilia rica de jacarandá, mesas elasticas de pinho, quadros, espelhos, jarros, 1 apparelho de engenharia, cabides, camas francezas e para meninos, grades para escriptorio, 1 grade de ferro e outros muitos artigos que estarão á vista dos concurrentes.

Leilão

De moveis, louças, vidros, pianos, lindos quadros espelhos, miudezas e outros artigos
Hoje, 11 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De casas e terrenos á rua Imperial, pertencentes ao inventario de Manoel Tavares de Mello

O agente Pestana venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, um terreno com um caixão em respaldo contiguo a casa n. 265, á rua Imperial, um dito contiguo ao primeiro, um dito contiguo á casa n. 254, á mesma rua, duas casas terreas sitas á rua da Via-ferrea ns. 7 e 9, uma armação de amarello que se acha na casa n. 254 á rua Imperial onde são estabelecidos os Srs Monteiro Jorge & C.
SABBADO, 12 DO CORRENTE
ao meio dia
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão
de tres casas terreas
Agente Brit[illegible]

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão as tres casas terreas ns. 8, 12 e 16 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, as quaes se acham em bom estado de conservação, e se vendem para pagamento de decimas, annuidades, etc., das casas do mesmo espolio.
Os Srs. pretendentes podem desde já mandar examinal-as.
SABBADO 12 DO CORRENTE
Rua do Imperador n. 35
A's 11 horas

Em continuação

Venderá mais uma casa de taipa coberta de telha, sita no becco da Quiabo, freguezia de Afogados, rende 6$000

Leilão

De uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49, edificada em chão proprio
SABBADO 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a caso acima mencionada a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão
De fazendas, miudezas, ferragens e folhas de Flandres, avariadas

Segunda-feira, 14 do corrente
No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelas companhias de seguro Amphetrite, Phenix Pernambucana e Indemnisadora levará a leilão differentes volumes com fazendas, miudezas, ferragens, pó, cêra, chapéos e folhas de Flandres, salvados do hiate *Deus te Guie*, vindas de Mosseró no vapor *Marquez de Caxias* e depositadas no armazem da rua do Commercio n. 46.
O referido leilão começará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes e differentes as mercadorias.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros e
A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.
Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.
Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, e pos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.
SEXTA FEIRA, 18 DO CORRENTE
Na casa da rua da Conquista n. 21
O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.
O leilão principiará as 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.
Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— O abaixo assignado avisa para os fins convenientes, que perdeu o certificado das acções sob os ns. 8991, 8990, 8989, da companhia do Beberibe. Recife, 9 de Novembro de 1887.
José Paes de Moura Accioly.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Aluga-se no povoado de Beberibe uma excellente casa com muito bons commodos para familia, jardim ao lado, no interior 5 quartos, cosinha fóra, dispensa, com dous quintaes murados, cocheira e quartos para criados, com algumas arvores fructiferas e um bom banheiro de pedra e cal no fundo da mesma, por onde passa o rio, acha-se pintada de novo; quem pretendel-a dirija-se á rua do Hospicio n. 62.

— Vende-se na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Curva, 150 palmos de terreno proprio, com 400 a 500 ditos de fundo; quem pretender dirija se á mesma estrada junto a taverna do Sr. Arruda.

— S. P. Johnston & C. a pedido de diversos commerciantes desta praça querem mandar vir fechaduras com chaves de differentes modelos proprias para caixas de correio, do afamado fabricante Chubb." Os que ainda pretenderem fazer suas encommendas poderão envial-as até o dia 12 do corrente.

Aluga-se

a casa n. 46, sita á rua de Paysandú, junto a ponte, bem localisada e tem agua encanada; a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

Cadella fugida

Fugio ha cerca de oito dias da rua do Riachuello (terreno murado esquina da rua do Hospicio), uma cadella com grandes malhas de branco e preto, que acode pelo nome de Formosa, veio ha pouco pela via-ferrea de S. Francisco e é provavel que tenha ido para esse lado: quem a levar no referido terreno ou na cocheira do Agra, ou der noticia certa do lugar onde se acha, será bem recompensado.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria numero 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

SAHIRA'

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua larga do Rosario n. 13, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Cachorro perdido

Da rua Imperial até a freguezia de S. Antonio, perdeu-se um cachorro de pello branco que tem estes signaes:
Uma colleira no pescoço; malhas pretas na barriga e no pescoço.
Quem o tiver encontrado queira leval-o a rua Imperial n. 106 que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Carroça de boi

Precisa se comprar uma de duas rodas: a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Demarcação e divisão de terras

Acaba de sahir á luz e acha-se exposta á venda na
LIVRARIA G. LAPORTE & C.
Rua do Imperador n. 46, a importante obra seguinte:
Manual pratico e formulario das acções de divisão e demarcação de terras
Seguida de regras e tabellas para a reducção de antigas medidas agrarias ás correspondentes no systema metrico, por
ALFREDO ABDON DE LOYOLA
juiz municipal e de orphãos.
1 vol. in 8º de 140 pags. 4$000 e pelo correio 4$600.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.
Rua da Penha n. 8

Regis CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE **trada**

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.
Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:
Guemarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.
Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38
Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.
RECIFE

MUTILADO

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Não ha competencia

AOS

Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e séda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

Telephone n. 121

RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

Ao publico

O abaixo assignado, unico agente de locações, que a cinco annos procura a communidade e o melhoramento desta cidade, avisa ao respeitavel publico que continúa na sua residencia á rua das Flores n. 18 (porta larga) onde todos os criados e criadas o podem procurar, afim de serem empregados em boas casas, e promette interessar-se pelos mesmos o mais que for possivel.

Manoel Bernardino Ramos.
Agente de locações de serviços.

Gratifica-se com 50 á 100$

Ao inquilino ou proprietario que traspassar o aluguel ou arrendamento de uma casa com commodos para familia e sitio arborisado, embora pequeno ou grande quintal, com entrada independente e que fique perto das linhas de bond ou Caxangá nos limites da primeira secção, aluguel de 800$ á 1:200$: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Herval, travessa do Pocinho n. 33, de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de..... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

A'uga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

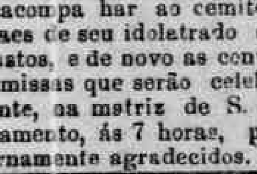
Aluga-se um armazem

A' rua do Imperador n. 52, comfronte ao bilhar dos Academicos, com grande espaço, quintal e um grande telheiro, proprio para qualquer estabelecimento por ser o lugar muito concorrido:

A tratar no 1.º andar n. 22 á rua Larga do Rozario.

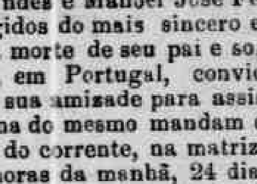
Manoel Pamphilo do Espirito Santo

Affonso Alberto Herbster e Manoel Geraldo da Cruz, sentidos pela morte de seu amigo e collega Manoel Pamphilo do Espirito Santo, maddam celebrar uma missa na igreja de S. José de Riba Mar, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento, e para assistil-a desde já convidam aos seus parentes, amigos e collegas.



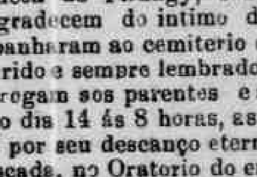
Jocquim Teixeira Bastos

Marcolina Paschoa dos Santos Bastos e sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico se restos mortaes de seu idolatrado esposo Joaquim Teixeira Bastos, e de novo as convidam para assistirem as missas que serão celebradas sabbado 12 do corrente, na matriz de S. José, setimo dia de seu passamento, ás 7 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



Manoel José Fernandes

Antonio José Fernandes e sua esposa, Joaquim José Fernandes e Manoel José Fernandes, filhos e nora, pungidos do mais sincero e profundo sentimento pela morte de seu pai e sogro, Manoel José Fernandes, em Portugal, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam dizer no dia sexta-feira 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, 24 dias de seu fallecimento; obsequio pelo qual desde já se confessam agradecidos.

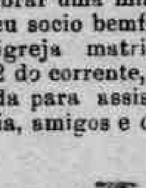


Barão de Pirangy

A Baronesa de Pirangy, seus filhos, netos e genros, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, avô e sogro e rogam aos parentes e amigos para assistirem no dia 14 ás 8 horas, as missas que mandam resar por seu descanço eterno; na igreja matriz da Escada, no Oratorio do engenho Firmesa e na igreja do convento de S. Francisco do Recife, declarando se eternamente agradecidos por este acto de caridade christã.

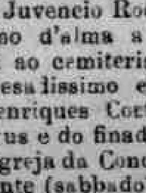
Os mesmos não podem deixar de publicamente testemunhar a divida de gratidão e reconhecimento que contrahiram para com seus especiaes amigos de Garanhuns capitão Manoel Thomaz Villa Nova, e o juiz de direito Dr. Joaquim Cintra pelos cuidados e desvellos em que acercaram o finado até seus ultimos instantes.

Tornando-se extencivo a suas Exmas. familias.



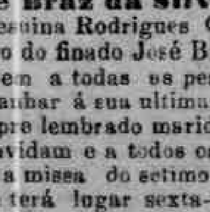
Joaquim Teixeira Bastos

A Sociedade Beneficente Luzo Brasileira, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno d'alma de seu socio bemfeitor Joaquim Teixeira Bastos, na igreja matriz de S. José, pelas 7 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu fallecimento, convida para assistir a esse acto de caridade, a familia, amigos e consocios da mesma.



Dr. Tristão Henriques Costa

Anna Generosa Rodrigues Costa, suas duas filhas e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio e assistiram ao enterro do seu presadissimo esposo, pai e cunhado, Dr. Tristão Henriques Costa, e pedem aos parentes e amigos seus e do finado o obsequio de comparecerem na igreja da Conceição dos Militares no dia 12 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, para ouvirem a missa do setimo dia que mandam resar, e desde já se confessam gratos á todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.



José Braz da Silva Oliveira

Felicia Jesuina Rodrigues Oliveira, mulher, filhos e genro do finado José Braz da Silva Oliveira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu sempre lembrado marido, pai e sogro; e de novo as convidam e a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar sexta-feira 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

Dr João A. de Medeiros

A directoria da sociedade Ave Libertas convida as suas associadas para assistirem a missa que por alma do fallecido socio bemfeitor Dr. João Alfredo de Medeiros, manda resar amanhã a mesma directoria, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10

Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

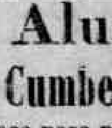
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor para o ensino primario

Um professor particular, solteiro, sem familia, com bastante pratica e habilitações para o ensino primario, se offerece para leccionar em qualquer engenho. Alem do ensino primario tambem tem conhecimento da lingua latina e franceza: a tratar na rua Augusta n. 286.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.



Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 30.

Aluga-se

No Cumbe (Beberibe)

Uma boa casa para passar a festa, com bastantes commodos e excellente banho, o melhor do lugar, casa da esquina, e junto da que mora a professora publica; a tratar na pharmacia Conceição, rua do Marquez de Olinda.

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n 10.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Pinho rezina

Livramento & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina já serrados de 3X12 e 4X12: a tratar no caes do Apollo n. 45.

Ao Chinelo Turco

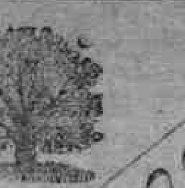
Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos 10—Rua do Barão da Victoria—10

Aluga-se na Passagem

O 1º andar da casa á rua de Bemfica n. 5, junto a ponte grande, com muitos commodos, agua encanada, bom banho, quer d'agua doce, quer d'agua salgada, por ter espaçoso quintal e porto no fundo: a tratar na pharmacia Conceição rua Marquez de Olinda

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1º andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.



PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa á travessa da Sensalla Nova n. 15, com poucos commodos propria para pequeno deposito, officina de cigarros ou funilaria, e mesmo para açougue por ser de esquina, a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, onde tambem se aluga a casa terrea á rua de Hortas n. 37.

Aluga-se

Dois excellentes chalés com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de Baixo, e tambem uma excellente casa terrea com bastante commodo para familia junto a estação da Casa Amarella; á tratar-se no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para engommar e lavar; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua do Aragão n. 20, ou á rua de Pedro Affonso n. 22.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Amas e criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar precisa-se de amas para engommar e andar com crianças e outra bôa cosinheira, que durma em casa. Tambem precisa-se de um criado menino ou homem.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Mobilia

Vende-se uma mobilia franceza em perfeito estado, á rua das Trincheiras n. 16.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Una, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Chegou a tempo

A especial fita para cartas de bacharel. A Loja da Primavera rua Duque de Caxias n. 87—João Ferreira & C.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS cam quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a [illegible]$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a [illegible]$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansuks de cores, (não desbotam) 160 [illegible] dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a [illegible] o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

Vende-se

Uma balança com pesos: á rua de D. Maria Cesar n 4.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua da alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Norwega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma:

P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

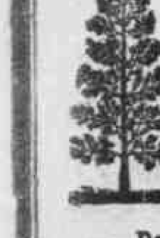
A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, *Pharmaceutico de Bordeaux*

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro



Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a Tosse, os Resfriamentos, os Catarrhos, a Bronchite, a Rouquidão, e Extincção da voz.

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 50 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o « melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & Cia.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, om favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no ouvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1 premio de	300:000$000
1 » »	50:000$000
1 » »	20:000$000
3 premios »	10:000$000
10 » »	5:000$000
15 » »	2:000$000
36 » »	1:000$000
50 » »	500$000
80 » »	200$000
150 » »	100$000
700 » » 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700 » » 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000 » » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.	
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.	

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros « do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será « publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr « designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe « sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em « deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do « bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica « Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.° de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algdoão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só á vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE

Pharm de 1a clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta Rheumatismo

Febres Epidemicas — Fluxões do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavalles.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL *de 16,600 fr.*

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO
Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

NOVO THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C
e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Historia de um medico

O doutor R... havia-se deitado tarde, e achava-se muito fatigado. Alta noite vieram despertal-o. Era um senhor condecorado que o procurava. Sua senhora, dizia elle, soffria martyrios com uma nevralgia estomacal.

O medico prometteu ir bem cedo á casa da doente, e para aliviar as suas dores receitou, mas esta receita foi feita sem consciencia porque elle estava meio adormecido.

No dia seguinte foi o doutor á casa da doente.

Ao defrontar com o porteiro perguntou-lhe este:

— O senhor é, sem duvida o medico?

— Sim.

— A doente melhorou extraordinariamente. O remedio acalmou-a logo. Em todo caso, foi um remedio gaiato.

O medico não se lembrava do que tinha receitado, e não ligou importancia ao que disse o guarda-portão.

O doutor subio e bateu á porta.

Quem veio abril-a foi o marido da doente.

— Ah! doutor, exclamou elle, que prodigio! Allivio immediato! Que extraordinario remedio!

Máo! O doutor começava a ficar intrigado. O que tinha elle prescripto de tão extraordinario? Chegou perto da doente, que estava calma, e lhe fallou das suas melhoras dizendo por fim:

— Que singular remedio! E' preciso coragem para tomal-o!

— Máo! Máo! Disse comsigo o doutor, e elevando a voz, falla á doente.

— Hoje é preciso mudar a medicação. Deixem-me ver o que prescrevi hontem á noie.

Deram-lhe a receita, e elle lançou-lhe a vista.

— Diabo! Murmurou o doutor. Decididamente estava dormindo quando receitei!

Pela leitura da receita ver-se-ha si elle tinha, ou não razão.

« Escaldapés sinapisados para tomar de vinte em vinte minutos ás colherinhas. »

O doutor guardou a receita, que substituio por outra, e disse com seus botões:

Que gaiato remedio!

E' preciso porém não repetil-o, embora tenha obtido bom resultado.

*

O mesmo medico era interno de um hospital de Pariz.

Um dia achavam-se á mesa do jantar os internos do referido hospital. Entre os commensaes estava um provinciano amigo de um dos internos.

O tal medico achava-se de dia.

No meio do jantar um enfermeiro veio chamal-o. Passados dez minutos voltou elle.

— Algum caso interessante? Perguntou o provinciano.

— Qual! Um pobre diabo atacado de hydrophobia.

— Ah! Coitado! E o que lhe receitou?

— Que queria o Sr. que eu lhe receitasse? Mandei mettel-o entre dous colxões. Depois ordenei, que quatro vigorosos serventes sapateassem em cima até que por fim a suffocação foi completa.

— Ah! Realmente!! Disse o provinciano com um ar admirado em quanto o doutor comeu apressadamente para aproveitar o tempo perdido.

Alguns instantes depois vieram de novo chamal-o. Findos uns dez minutos voltou elle e collocando-se á mesa disse:

— Decididamente hoje é a serie...

— O que é?... Perguntou o provinciano.

— Ainda um hydrophobico: é espantoso!

— Ah! E o que lhe receitou?

— Este... Este... Foi como o outro. Mandei mettel-o entre dous colxões, e fiz quatro latagões pa tinharam em cima até haver a suffocação completa. Faça-me o favor de passar o prato do carneiro ensopado, senhor.

O desgraçado provinciano deixou cahir o talher, e com os olhos esbugalhados, encarou o moço, que acabava de mandar matar duas pessoas, e que comia com o appetite de um justo!

— Ah! Que terrivel profissão, senhor! Diz elle. Mas que sangue frio tem o senhor!

— Qual sangue frio. Replicou o medico. O costume, só o costume; disse elle, servindo-se de um prato de carneiro com arroz.

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

PALADINOS BRASILEIROS

(Continuação)

No mais rijo da peleja desse dia, em que o 18° corpo de cavallaria muito poucos soldados tinha montados, devido á fraqueza de sua cavalhada, os officiaes do mesmo não se poderam conter diante do bello-horrivel daquella lucta infernal. Reuniram-se formando um meio esquadrão com posto de 22 homens e lançaram-se denodados naquelle medonho intervêlo.

— « Este punhado de bravos armados de lanças como se fossem todos simples soldados por tres vezes carregou sobre o inimigo derribando em torno de si innumeras victimas, levando o terror ás fileiras inimigas. »

Rapidamente porém volveram a galope, contramarchando, ao ouvir os primeiros tiros, as forças do Barão do Triumpho, com as de outros distinctos chefes, que estiveram havia ha pouco tempo naquella arena, assistindo á demonstração capciosa do adversario.

A guerra é já por si o mais pavoroso dos flagellos; porém nada ha que se compare ao horror patenteado ás vistas humanas quando duas massas da cavallaria se atacam ou se chocam.

Se succumbe o cavallo, a pessoa que o monta tem quasi certeza de seguir a sorte do solipede, esmagado pelas patas dos que sobre elle veem. As lanças fazem-se em estilhas, esquer.las de madeira que voam silvando no espaço. As espadas tinem e relampeam aos raios do sol lançando fagulhas do choque que experimentam umas sobre o gume das outras. A poeira levanta se em turbilhões que cegam os homens, e se innovella no espaço como o fumo de denso incendio ateado em floresta virgem.

Os gritos dos soldados, incitando os animaes, confundem-se com as detonações das clavinas e pistolas que de ambos os lados disparam.

O estrepito geral das armas, e do bater das patas dos cavallos na arena, representa a trovoada continua, interminavel, ininterrupta da furia dos elementos em desordem; ou a ser possivel, só comparavel ao rufar de um tambor tocado por vaquetas electricas actuando sobre um circulo de tres kilometros de diametro.

Os clarins irrompem no meio da grita e da confusão das vozes de mando; e está alli o inferno, se é que inferno mais terrivel que aquelle existe n'algum recesso da creação!

O observador que de longe, a tremer, contempla a horrivel briga vendo o redomoinhar dos cavallos e cavalleiros, que já de pé sobre o terreno se batem peito a peito, que se ferem, se agitam, se innovelam, se derribam; e quaes sombras phantasticas passam e repassam n'aquelle sorvedouro da vida, n'um turbilhão de angustias e gritos descompassados e pragas, acaba por erguer-se hirto, desvairado, com os cabellos em pé, com o coração apertado, diminuido e tremulo, balbuciando com medo de ser ouvido:

— Oh! E' um horror!!!

Estas palavras que ahi ficam são copia fiel do que diz a ordem do dia n. 140, onde o Duque de Caxias, em minucioso relatorio, dá o nome de cada um, e refere o episodio que aqui ligeiramente trazemos á memoria do povo.

Facto porém notavel é o seguinte: Nenhum destes 22 hercules do nosso exercito succumbio na peleja!

A morte parece que fugia espavorida ante a bravura indomavel dos nossos paladinos cavalleiros, que alli unidos pelo coração votado á causa da patria, faziam sumir-se diante de suas lanças todos quantos não sentiam arder no peito o fogo sagrado do patriotismo que os devora.

Si ferissem alguns delles no calcanhar, quem sabe?

— Era provavel que succumbissem todos!

O GRÃO CHACO

A marcha de flanco

Não temos necessidade de recorrer á historia dos capitães valorosos, nem mesmo á do grande genio das batalhas,—o heroico prisioneiro de Santa Helena—para buscarmos termos de comparação, porque não os achamos em referencia á famosa marcha de flanco que executámos no Grão-Chaco.

Imagine o leitor um terreno nemorôso onde raramente se insinúa uma restea de sol, impenetravel ás proprias feras, e que em periodos certos cobre-se com uma camada d'agua que sóbe a quatro metros de altura. Ahi a vegetação é densa, especial, alterosa, cujo troncos e galhados baixos estão enleiados, tapados pelo lixo estrumoso das enchentes, que formava paredes impenetraveis aos proprios reptis.

Por corruptela chamavam os soldados com muita propriedade o—Grande Charco—a toda essa pestilencial, humida e paludosa região das aguas, dos banhados e da lama.

Ahi, o imperio do mosquito é soberano, absoluto, terrivel. Domina tambem em esphera menos elevada o jacaré, e um mundo de amphibios e reptis que muitas vezes, colhidos rapidamente pela vasante ficam presos na rede dos sedimentos que a subida das aguas comprime de arvore a arvore. Lutam pela liberdade, succumbem esmagados pelo peso crescente do entulho, que os comprime, se não conseguem abrir brecha nas paredes da prisão; ou esperam resignados e tranquillos a volta das aguas que lhes suspenda o edificio da vasa que os aperta, e eil-os livres novamente para ensaiarem os movimentos abandonando a vida de inhumação em que vejetavam.

Os jacarés são quasi inoffensivos; a vista do homem afugenta-os. O contrario dá-se com o mosquito, insupportavel visita que o ataca, o fere, e o põe desesperado e frenetico.

—

Um pouco acima das barrancas de Palmas, á margem direita do rio Paraguay, em frente a Angustura, descobrio o general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza (então tenente-coronel) um ponto que podia servir de porto e dar desembarque ás forças que se destinavam a flanquear o exercito inimigo, e tomal-o pelas costas.

Como levasse ordem do Duque de Caxias para procerder a uma exploração do terreno, foi-o, e deu começo a uma picada, no fim da qual se estabeleceu uma guarda de observação e declarou ao chefe que seria praticavel, mas á custa de insano trabalho, um caminho, que rodeasse as posições inimigas e lhes sahisse á retaguarda.

Recebida esta importante communicação, confiou o general em chefe a dura missão de construir uma estrada ao insigne general Argollo, celebre por suas feituras de fortalezas provisorias e reductos.

Este homem, para quem as difficuldades não existiam, metteu hombros á obra, e em poucos dias abrio uma estrada ampla, um estivamento de 6,000 metros, sete pontes, e tres formidaveis reductos com a guarnição de defeza com 4 canhões assestados em baterias, protegidos por parapeitos e fossos.

Argollo era a personificação da atividade levada aos extremos da vertigem.

Concluido o colossal trabalho em vinte e tres dias, veio a enchente e cobrio as estivas postas sobre os tremedaes.

Argollo em um dia, alteou com uma camada de lama e troncos de palmeira a estrada sumida na inundação.

Outros crescimentos das aguas, outra estiva sobreposta á segunda.

Era a luta travada entre a natureza e o homem e o homem parecia querer dominar a natureza!

As aguas subiam, as estivas tambem.

Para encurtar a historia: sete estivas de comprimento de quasi uma legua foram lançadas sobre igual extensão de superficie liquida.

O rio crescia de um modo assustador. Parecia dispor de elementos combinados com o dictador para nos mover a guerra de exterminio. Era preciso aproveitar a occasião e verificar a passagem do exercito. Oito dias depois seria ella impossivel. Argollo communicou o facto ao marechal Caxias, e este apressou o movimento das tropas.

A 23 de Novembro de 1868 desembarcámos no porto improvisado que se chamou Santa Thereza, tendo tomado os transportes no de Palmas.

Depois de transposta a orla das mattas que bordam as margens do magestoso Paraguay e que penetrámos na região alagadiça do Chaco, assombrou-nos o trabalho da promptificação da estrada, que com mais propriedade diriamos, da ponte.

Com effeito, uma legua de caminho assente sobre a lama e agua, cortado por sete pontes, duas das quaes extensas sobre rio Villeta (que chamavamos *Negro* pela côr de suas aguas) e tudo isto executado no prazo de 23 dias!

Grande é por certo o engenho humano e a tenacidade d'esse mesquinho ser que se chama homem!

N'aquelle sorprendente trabalho estava assombroso monumento, producto potente da engenharia brasileira.

O proprio Lopez incumbio uma commissão de seus melhores engenheiros de ver se era possivel qualquer tentativa de passagem por tão medonho tremedal; e a resposta que lhe deram foi que: *A natureza do Grão-Chaco se encarregaria de aniquilar um por um aos inimigos da republica.*

Ficou tranquillo o dictator, e nem o mais leve embaraço tratou de oppôr á nossa marcha, tão convencido estava da impraticabilidade della.

O rio crescia sempre. Pontes, estivas, atterros, tudo levou em seu magestoso e tranquillo transbordar.

Urgia sahir do Chaco, porque a 4 de Dezembro, sulcavam as lanchas a vapor a picada que a 24 de Novembro atravessámos a pé enchuto.

As arvores tinham deminuido de altura, os arbustos desapparecido; um oceano havia coberto aquella immensa superficie plana.

Era suprema a occasião. Cercado d'agua o exercito se havia concentrado n'um pequeno comoro; e a cavalhada morreria á fome se alli permanecesse mais dous dias.

A esquadra forçára Angustura e viera ancorar diante de nós.

—

Os monitores tomaram-nos a seu bordo, e a 5 de Dezembro de 1868, nós, como sardinha em tigella, conforme a phrase vulgar e engraçada do povo, davamos o desembarque no porto Santo Antonio, retaguarda do perspicaz e tranquillo dictador.

As victorias que se seguiram foram o resultado do pasmo, do assombro, e rapidez de nossos movimentos.

Não ha na historia universal facto que que se pareça com a arrojada marcha do Chaco. Se no meio de suas esplendorosas victorias Napoleão tivesse a fortuna de realisal-a, a Europa inteira se submetteria sem disparar um tiro—ao vencedor dos homens e da propria natureza!

O RACIOCINIO DA FOME!

Depois da crise do Campo Cavallero-Cuê, onde sentimos, por uma unica vez, os tormentos da fôme, seguimos nossa marcha até ao inolvidavel acampamento do potreiro de Capivary, lugar em que a fome acompanhada de seu funebre cortejo poz em prova a disciplina, o patriotismo e resignação do soldado do Imperio do Cruzeiro do Sul.

Aquella asphixiante temperatura que experimentámos em Cavallero-Cuê, foi prenuncio de violentos temporaes, inundações temerosas etc.

Com effeito: no dia 17 de Outubro de 1869, quando ás cinco horas da manhã continuámos a marcha para Capivary, desfez-se o tempo em medonhas trovoadas; e a chuva, cahindo em grossos fios liquidos, rojava aos pés da tropa, pedras, barro, areia e galhos cahidos do numeroso arvoredo que a dureza do vendaval, com estrepito horroroso, arrancava dos gigantes soberanos da floresta.

Penosa marcha! Lugubre caminhar!

Os relampagos queimavam-nos as faces!

—

Até que, emfim, desembocámos de longa picada de tres legoas, aberta em densa mataria, para acamparmos no risonho e elevado potreiro Capivary.

O temporal, porém, deixára atraz de nós a destruição e a miseria. Tivemos a retirado cortada pela furia dos elementos. Nem ao menos podiamos retroceder, nem tão pouco receber recursos de especie alguma; pois que os simples regatos que atravessámos, tornaram-se torrentes caudaes impetuosas, que arrebentavam pontes, e transformaram em rios de nado perigoso simples filetes d'agua cuja limpha apenas cobrira até então o joelho da infanteria.

Todo o nosso fornecimento de viveres portanto, estacara na villa do Rosario, que deixámos a vinte leguas ao Oeste, a retaguarda.

Capivary é uma suave inclinação de terreno para não lhe darmos o nome de collina doce, vasto e formoso descampado cujas brandas vertentes são cercadas ao longe por denso abraço de mataria que mais parece um canto de verdura que cerca o local d'aquelle nome.

Irrisão!

A belleza deste acampamento pareceu-nos depois o sorrir escarninho e sarcastico da natureza.

—

Causa notavel: o Paraguay que até então nos apparecera como o paiz da abundancia, onde a caça de penna vinha quasi entrigar-se aos nossos bem providos soldados que a desprezavam pela fartura de que se rodeavam, desapparecera totalmente das vicinhanças do, para nós, celebrado potreiro.

Nem um preá, nem um passaro siquer!

—

No dia 19 de Outubro de 1869, o desalento, a fome, eram atrozes.

Appellamos para os cavallos emagrecidos da viagem, depois para os muaes, e finalmente para os cães.

Nenhuma esperança havia de reecbermos mantimentos, porque os caminhos inundados e alagados interceptavam-nos todo o recurso possivel. Até os proprios navios que de Buenos-Ayres e do Brasil levavam os alimentos para o exercito acampado em Humaytá, Assumpção e Rosario, ficaram, por essa época, encalhados nas corôas e bancos de areia que enchem os vastos leitos dos magestosos rios Paraná e Paraguay.

Recorreu-se, pois, ás ambulancias dos hospitaes, e dahi tiraram-se todas as latas de *extractum carnis* que haviam, afim de dar a cada homem uma colher desse preparado para ser dissolvida n'uma chicara d'agua, e desse modo illudir o estomago dos famintos, até chegarem os primeiros comboyos de mantimentos.

A farinha fabricada do miolo da palmeira *lerivá*, tornou se nociva: e de doce que era produzia um amargo de bocca horrivel. Tivemos que abandonal-a.

Tres oitavas partes do exercito adoeceram.

A fome nesse dia tocara ao extremo.

Chegou a haver deserções, isto é: fuga de soldados para a Villa do Rosario onde esperavam mitigar as exigencias do estomago.

Nestas condições estavamos abatido, triste em nossa barraca quando, ás 10 horas da noite, ouvimos uma conversa do capitão Tupinambá com seu camarada:

— Então, *seu* capitão?.. Nada?

— Nada rapaz: meu alimento de hoje, como viste, foi o milho do cavallo do commandante.

— V. S. como official, ainda teve o milho que o commandante mandou cozinhar, e depois *tocou officiaes a rancho* (*) o que fez uma especie de alegria no batalhão. Os soldados chegaram a dizer: « Quando ha para os officiaes tambem toca alguma cousa para nós. » E ficamos todos a chuchar no dedo. Emfim... trago-lhe uma nova, que é segredo.

— Se é cousa de comer, dize lá e depressa.

O soldado abaixou a voz.

— Na vanguarda, bem na beira do rio Capivary, ha uma *comidia* de passaros. E' uma aroeira gigante. Hoje, ás *ave marias* eu lá estava sosinho debaixo da arvore quando vi pousar uns oito ou dez papagaios.

— Ah... Não digas nada a ninguem. De madrugada lá estaremos. Prepara-te cedo.

—

Nós ouvimos a conversa. Prevenimos ao nosso camarada que promptamente reduzio meia duzia de balas o *bastardos de caça*: e com o sigillo de quem ia commetter um crime ás duas horas da madrugada, com as carabinas carregadas com aquelle chumbo grosso até á bocca, fomonos collocar debaixo da *comidia*, e, esperar que os passaros se movessem para lhes fazermos fogo.

Tomamos posição, isto é; deitamo-nos de ventre para cima, afim de bem vermos por entre a escuridão, encarando o céo, qualquer vulto aligero que se mexesse nos galhos da aroeira.

De armas apontadas para a cópa do arvoredo, quantas vezes não estivemos quasi não quasi a disparal-as atôa, pois que com a mente excitada pela novidade da apparição da caça, cada folha miúda da arvore parecia nos crescer até tomar as dimensões de papagaios?

Os primeiros albores do dia vislumbravam-se nas nuvens pesadas do Oriente.

— Nascimento, perguntamos nós baixinho. Viste se o Tupinambá veio?

(Contiúa)

(*) Facto occorrido no 46° batalhão de voluntarios. O commandante, major Buiz, diante da forme que mortificava seus officiaes, de quem era amigo e dedicado chefe, mandou coser o ruim milho que restava das forragens de seu cavallo, e convidou-os a saborearem o *opiparo jantar*, ao que nenhum se recusou. Os soldados, porem, por gracejo, sempre que referiam o facto, dizia que elle mandara tocar—*officiaes a rancho*. Pilheria esta que passada a provação da fome, muito nos divertio.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 257)

X

A provocação

Entre os seus freguezes o joven architecto contava a marqueza de Saulieu.

Um dia a avó tinha mandado chamar Henrique Merson, porque o marquez de Prémorin lhe disse:

« — Interesso-me muito pelo futuro de um moço architecto chamado Henrique Merson; é um rapaz de muito merito e que irá longe, segundo espero; recommendo-lh'o, Sra. marqueza. Unicamente se empregar o meu protegido, desejo que não saiba que foi recommendado pelo marquez de Prémorin. »

A marqueza tinha tomado a morada do architecto e pouco tempo depois tinha-o encarregado da construcção de um asylo nocturno para mulheres ao lado do seu orphelinato, na rua Saint-Jacques.

O asylo annexo ao orphelinato a cabo de alguns mezes já estava funccionando.

O asylo nocturno, como o orphelinato era confiado a irmãs de caridade, as quaes tinham por directora a superiora do orphelinato.

A marqueza tinha ficado encantada com a construcção do seu asylo, que revelava a habilidade e as eminentes qualidades do architecto; por isso tinha encarregado Henrique Merson da restauração completa de uma grande e bella casa, especie de castello, que possuia em Saint-Germain en-Laye.

Os trabalhos tinham começado.

Era nesta casa que o marquez de Saulieu, pai de Gabriella, tinha morrido, depois de ter sido transportado para alli mortalmente ferido por um golpe de espada em um duello, como já contámos.

A Sra. Merson tinha pedido ao filho de se afastar da menina Lionnet, de não procurar fallar-lhe, de não pensar mais nella e de fazer tudo neste mundo para se curar do fatal amor que a moça lhe tinha inspirado.

— Amam-se, bem o sei, tinha ella accrescentado, mas é a maior desgraça que póde acontecer a ambos. Tu não podes ter pretenções á mão da menina Lionnet: mesmo que fosses muito rico não poderias casar com ella; entre ti e ella ha um obstaculo que nada póde vencer.

Em vão o moço, desesperado, tinha pedido a mãi que lhe fizesse conhecer esse obstaculo.

Ella tinha-se recusado a qualquer confidencia, dizendo:

— Infelizmente tu saberás cedo de mais! Mas eu não vivo senão para a tua tranquillidade e a tua ventura e por tão longo tempo quanto me for possivel guardar o silencio, encerrarei em mim o meu terrivel segredo.

Per agora, meu filho bem amado, que te baste saber que a menina Genoveva não póde ser tua mulher. Ah! acredita-me! acredita-me, meu filho, afasta a menina Genoveva do teu pensamento, cura-te do teu amor.

O moço adorava a mãi, tinha nella confiança illimitada e nunca tinha feito a mais pequenina cousa contra a sua vontade.

Se ella lhe fallava em um obstaculo impossivel de vencer, que se levantava entre elle e Genoveva, é porque esse obstaculo existia na realidade.

Devia, pois, renunciar á esperança de casar com aquella que amava, ou antes que adorava.

Submisso á vontade de sua mãi, afastou-se de Genoveva e cessou mesmo as suas visitas á casa do Sr. Lionnet, para não ficar exposto a achar-se em face da moça, sentindo perfeitamente que não poderia impunemente ouvir o som da sua voz e arrostar com a meiguice do seu olhar.

Podia afastar-se de Genoveva, não procurar vel-a, renunciar ás suas mais caras esperanças, como queria sua mãi; porém, emquanto a afastar do pensamento e do coração aquella moça adorada, emquanto a curar-se do seu amor, isso era impossivel! Um amor como o seu não podia acabar senão com a vida.

Estava prompto para todos os sacrificios, mas não tinha medo de os supportar. O seu amor era infeliz? Que importa? Insistia nelle. Soffreria muito? Que importa ainda!

Soffrer por causa de Genoveva parecia-lhe agradavel.

Deixar de amar Genoveva!

Era isso possivel?

Queria viver do seu amor e só para elle.

Além disso não era o seu amor que lhe dava a força, a vontade, o desejo de elevar-se, as suas inspirações?

Não tivera na realidade idéa do seu valor, do seu talento, do que podia fazer, da posição que conseguiria senão no dia em que sentio que amava Genoveva. E desde esse dia a moça tinha sido a sua inspiradora, o raio de luz que lhe illuminava o futuro.

Ah! Genoveva não se enganava quando com os olhos cheios de lagrimas dizia comsigo: «Eu soffro, mas elle tambem soffre!»

Sim, Henrique soffria, soffria muitissimo, e por mais que pretendesse que soffrer por Genoveva lhe parecia agradavel, tinha instantes em que, como aniquilado, sentindo-se accommettido pelo desanimo, amaldiçoava a existencia.

Mas então o que era esse obstaculo que o separava para sempre de Genoveva?

Então, que segredo era esse que lhe occultava sua mãi?

Ah! era preciso que fosse bem terrivel para que ella recusasse revelal-o.

Apezar de tudo o moço desenvolvia grande habilidade.

Quando não estava nas officinas, onde fazia executar trabalhos de construcção, dando ordens e conselhos aos empreiteiros, achava-se dirigindo os trabalhos dos seus desenhadores e trabalhando tambem no seu gabinete, em planos e projectos, na elevação e decoração interna e externa dos edificios que fazia construir.

Quando o seu trabalho não era muito urgente, agora que quasi não ia á casa da Sra. Lionnet, passava as noites junto da mãi. Henrique lia em voz alta e acontecia-lhe varias vezes comparar-se a alguns dos heróes dos romances que lia.

Nos dias em que não havia leitura, a mãi e o filho conversavam de differentes cousas, mas nunca a respeito de Genoveva.

Sobre esse assumpto doloroso, cada um guardava para si os seus pensamentos.

Muito respeitoso pela mãi, Henrique não fallava mais do segredo que ella entendia dever occultar. Tinha-lhe pedido uma vez que lh'o fizesse conhecer e ella recusou-se; era quanto bastava: nunca mais a interrogava.

A Sra. Merson via perfeitamente que o filho soffria cruelmente, se bem que empregasse todos os meios de lhe occultar a sua dôr e de parecer quasi alegre diante della. Mas por muito habil que seja um filho, ternamente amado, nunca consegue enganar os olhos de sua mãi.

Muitas vezes ficava inquieta, porque apezar de Henrique se constranger, sorprendia-o muitas vezes triste e pensativo, com a cabeça pesada de sombrios pensamentos.

Então fazia esforços para conter as lagrimas e dizia de si para si, suspirando:

— Como elle a ama, meu Deus! como elle a ama! Felizmente elle trabalha muito e o trabalho traz um lenitivo á sua dôr.

Duas vezes por semana, na quarta-feira e no domingo, um amigo de Henrique vinha buscal-o pelas oito horas da noite.

Esse amigo, que se chamava Luiz Sandoz, tambem architecto havia sido condiscipulo de Henrique Merson na escola das bellas artes.

Os dous camaradas sahiam juntos, conversando e fumando charutos, passeavam nos boulevards, depois entravam em um café, sempre o mesmo onde se encontravam ás vezes com amigos communs, architectos, pintores, esculptores ou gravadores.

Uma quarta-feira de tarde, quando davam o seu passeio de costume, não repararam em que desde o boulevard de Magenta um homem alto mettido em um sobretudo com a golla levantada, os seguia passo a passo, fumando charutos como elles.

Como sempre, entraram no café onde iam de preferencia e mandaram vir um grog de rhum:

Quando o criado collocava diante delles a bandejinha de metal branco, onde se achavam os dous copos cheios, entrou um novo freguez no café.

Era o personagem que a pouco seguia os dous architectos.

Esse homem que não tinha mais de quarenta annos, parecia ter pelo menos cincoenta.

Devia evidentemente a sua velhice prematura a excessos de toda a especie; adivinhava-se isso nas suas faces cavadas, no craneo calvo, nos olhos abatidos, na physionomia, emfim, que tinha o stygma indelevel do abuso dos prazeres.

Tudo nelle, além disso, apresentava o cunho de estroina, mas do estroina aristocratico, que descendo os degráos do vicio conserva a elegancia das fórmas e a distincção das maneiras. Além disso estava vestido na ultima moda.

Tinha ar desdenhoso, altivo, olhar duro e frio e o seu rosto de homem cansado tinha o quer que é de sombrio e de tenebroso.

Ficou por instantes de pé perto da porta, dirigindo o olhar para todos os lados da sala, depois na occasião mesmo em que Henrique Merson agarrava no copo para o levar aos labios, approximou-se rapidamente para se sentar na mesa proxima daquella que occupavam os dous amigos.

Quando passou bateu no braço de Henrique e com tal violencia que todo o liquido contido no copo derramou-se na mesa e na roupa do moço.

Este não pôde reprimir um movimento de máo humor, mas sorrio logo olhando para o desastrado, disposto a receber, por meio de algumas palavras polidas, as desculpas que lhe eram devidas.

Mas o desconhecido tirou o sobretudo, assentou-se tranquillamente e com a mesma tranquillidade chamou o criado e pedio-lhe um bock.

— E' demais, murmurou Henrique.

E levantou-se pallido, tremulo com o olhar brilhante e interpellando o incivil:

— Senhor, disse elle, ninguem é isento de uma falta de geito, mas em todo o caso quando se é desageitado pede-se desculpa.

O desconhecido levantou a cabeça, medio o moço com supremo desdém e com tom secco, glacial, respondeu:

— Acho-o bastante ousado em se atrever a dirigir-me a palavra; na verdade não é o senhor que póde ter pertenções de me dar lições de polidez ou de outra qualquer cousa

Luiz Sandoz vendo o amigo quasi a saltar ao pescoço do sujeito, julgou dever intervir.

— Senhor, disse elle a este, o senhor faz mal, devia desculpar-se.

—Senhor, replicou o desconhecido, não é com o senhor, mas com o seu companheiro com quem eu tenho de me haver.

Henrique tremia de colera.

— Senhor, disse este, com voz tremula não o conheço, não desejo saber quem o senhor é...

— Tem razão, interrompeu o desconhecido com insolencia, e aconselho-o no seu interesse, que se assente e que se cale!

— Não sei quem o senhor é, disse o architecto, incapaz de se conter, mas sou forçado a reconhecer no senhor um homem mal educado, uma pessoa muito grosseira.

— Temos injurias! Decididamente, meu amiguinho, o senhor quer que eu lhe puxe as orelhas.

Estas palavras foram pronunciadas no meio do silencio profundo que naquella occasião reinava na sala.

— Senhor, respondeu Henrique com ar de provocação, as minhas orelhas estão muito altas para que lhe possa chegar.

— Ah! sim, é isso que vamos ver!

Mas antes que o desconhecido tivesse tempo de se levantar, Henrique agarrou no copo de cerveja que o criado acabava de trazer e atirou o conteudo ao rosto do adversario dizendo:

— Tome, faço lhe beber a sua cerveja da maneira que bebi o meu grog.

O desconhecido deu uma especie de rugido.

Os dous homens iam precipitar se um sobre o outro; mas alguns freguezes do café metteram-se de permeio e impediram a luta.

Então, tornado subitamente muito calmo, emquanto o joven architecto continuava presa da mesma colera, o desconhecido limpou o rosto e a roupa.

Feito isto tirou a carteira do bolso e de dentro della um cartão de visita e entregou a Henrique, dizendo-lhe com gravidade:

— Ainda agora o senhor não me queria conhecer; é preciso, entretanto que saiba quem é a pessoa que o senhor acaba de insultar publicamente; queira, pois, receber o meu cartão de visita em troca do seu.

Henrique recebeu o cartão do adversario e entregou-lhe o seu.

Emquanto o moço lia: « Barão Affonso de Septeme, » este deitou apenas os olhos para o cartão do architecto.

— Sr. Henrique Merson, disse elle, amanhã ás dez horas receberá a visita de dous amigos meus.

— Esses dous senhores serão recebidos tambem por dous amigos meus, respondeu Henrique.

— Muito bem, senhor. As nossas testemunhas regularão portanto os pormenores do nosso primeiro encontro.

Depois destas palavras o Sr. de Septeme atirou com uma moeda de dous francos para cima da mesa, vestio o sobretudo, pôz o chapéo na cabeça e sahio do café com tanta tranquillidade, como se acabasse de apertar a mão a um amigo.

Henrique tambem já não estava tão excitado e conseguio pouco a pouco acalmar a sua excitação.

Conservava na mão o cartão do adversario.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL